



RADIOGRAFIA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA 2026



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

EXPEDIENTE

Governador do Estado
Eduardo Leite

Secretário da Agricultura, Pecuária , Produção Sustentável e Irrigação
Márcio de Andrade Madalena

Secretário Adjunto da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Antônio Carlos Ferreira Neto

Diretor do Departamento de Governança dos Sistemas Produtivos
Paulo Roberto da Silva

Pesquisa e Elaboração

Grupo de Trabalho

Marcel Jaroski Barbosa – Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental/Economista

Paulo Lipp João – Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Valdomiro Haas – Especialista em Infraestrutura/Engenheiro Agrônomo

Eduardo Geyer – Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental/Médico Veterinário

Lucas Brunelli de Moraes – Pesquisador Agropecuário

Marcelo Cadore – Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental/Zootecnista

Fabício Azolin – Fiscal Estadual Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

Altair Hommerding – Especialista em Infraestrutura/Engenheiro Agrônomo

Nadilson Ferreira – Especialista em Infraestrutura/Engenheiro Agrônomo

Tiago Fick – Especialista em Infraestrutura/Engenheiro Florestal

Fotografia

Gustavo Mansur (Secom)

Fernando Dias (Ascom/Seapi)

Projeto Gráfico

Evelyn Pinheiro Dutra (Ascom/Seapi)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL	7
EXPORTAÇÕES 2025	8
IMPORTAÇÕES 2025	9
BALANÇA COMERCIAL 2025/EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2026	10
SOJA	11
ARROZ	12
MILHO GRÃO	13
MILHO SILAGEM E OUTRAS CULTURAS	14
TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO	15
FEIJÃO	16
TABACO	17
FLORESTAS PLANTADAS	18
ERVA-MATE	19
MAÇÃ	20
UVA	21
LARANJA	22
BERGAMOTA/TANGERINA	23
PÊSSEGO	24
BANANA	25
MELANCIA	26
OLIVEIRAS	27
NOZ-PECÃ	28
OUTRAS FRUTAS	29
HORTALIÇAS	30
CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS	31
CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS	32
BOVINOCULTURA DE CORTE	33
BOVINOCULTURA DE LEITE	34
SUINOCULTURA	35
AVICULTURA	36
EQUIDOCULTURA	37
OVINOCULTURA	38
CAPRINOCULTURA/ BUBALINOCULTURA	39
APICULTURA	40
PISCICULTURA	41
IRRIGAÇÃO	42
ARMAZENAGEM DE GRÃOS	43

Diversidade, adaptação e futuro

A agropecuária do RS ocupa posição estratégica na produção de alimentos, fibras e matérias-primas. Essa relevância está associada à diversidade de sistemas produtivos no Estado, que reúne cadeias exportadoras e atividades desenvolvidas por propriedades familiares, formando um conjunto de setores interligados e essenciais para a economia, o abastecimento e o desenvolvimento regional.

A produção de grãos, a pecuária de corte e de leite, a avicultura, a suinocultura, a fruticultura, as florestas plantadas, o tabaco, a erva-mate, a apicultura, a piscicultura e as agroindústrias refletem a diversidade da agropecuária gaúcha e sua capacidade de adaptação às diferentes condições de clima, solo e mercado. A integração entre essas atividades favorece o uso eficiente dos recursos, fortalece as cadeias produtivas e amplia as possibilidades de geração de renda. Sistemas como a integração lavoura-pecuária-floresta representam esse processo ao conciliar produção, conservação do solo e sustentabilidade.

A ocorrência de eventos climáticos extremos evidencia a importância de ampliar a resiliência dos sistemas produtivos. Práticas como o manejo do solo, a adoção de cultivares adaptadas, o monitoramento climático e o fundamental uso da irrigação constituem instrumentos relevantes para reduzir riscos, aumentar a estabilidade da produção e fortalecer a capacidade de adaptação da agricultura às variações do clima.

O agronegócio também mantém papel de destaque na inserção do RS no mercado internacional. As exportações contribuem de forma significativa para a balança comercial do Estado e demonstram a competitividade das cadeias produtivas, a qualidade dos produtos e a capacidade de atender às exigências de diferentes mercados.

Ao mesmo tempo, a agropecuária amplia sua contribuição para a produção de energia renovável. A cadeia do biodiesel, associada à produção de oleaginosas e à participação da agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima, integra a diversificação da matriz energética. Também avançam iniciativas relacionadas ao aproveitamento da biomassa e à produção de biogás a partir de resíduos agropecuários, ampliando o aproveitamento de recursos e as oportunidades no meio rural.

Diversidade produtiva, inovação, gestão dos recursos naturais e integração das cadeias seguem como pilares para o desenvolvimento da agricultura gaúcha. Produzir com eficiência e gestão financeira, fortalecer a capacidade de adaptação às mudanças climáticas e agregar valor à produção permanecem entre os principais desafios e perspectivas para o setor.

Márcio Madalena

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Raízes que sustentam, futuro que constrói

O agronegócio é parte da identidade do Rio Grande do Sul. Está presente na história, na cultura e na vocação de um Estado que aprendeu a transformar trabalho, conhecimento e inovação em desenvolvimento. Em cada propriedade rural, em cada cooperativa e em cada cadeia produtiva estão homens e mulheres que enfrentam desafios diários, incorporam novas tecnologias e produzem alimentos, renda e oportunidades para milhões de pessoas no Brasil e no mundo.

Esta publicação é um convite para compreender a dimensão e a diversidade da agropecuária gaúcha. Mais do que reunir indicadores, a Radiografia da Agropecuária Gaúcha apresenta um panorama abrangente do setor, evidencia tendências e contribui para orientar políticas públicas, investimentos e estratégias voltadas ao fortalecimento de uma atividade essencial para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

As últimas décadas impuseram à agropecuária gaúcha desafios inéditos. A sucessão de estiagens, somada às enchentes históricas e a outros eventos climáticos extremos, evidenciou que produzir no Rio Grande do Sul exige, cada vez mais, capacidade de adaptação. A resposta a esse cenário passa por iniciativas estruturantes em irrigação, manejo do solo, inovação, pesquisa e tecnologias que tornem a produção mais resiliente e preparada para um clima cada vez mais desafiador.

Segurança hídrica deixou de ser uma agenda de futuro para se tornar uma necessidade do presente. Por isso, tem ganho cada vez mais relevo no Rio Grande do Sul o debate em torno de ações estruturantes voltadas à ampliação da irrigação, ao fortalecimento da infraestrutura e à criação de um ambiente de maior previsibilidade para quem produz. Esse esforço também precisa ser acompanhado por investimentos em defesa agropecuária, pesquisa, inovação e qualificação técnica, porque competitividade também se constrói

com conhecimento e capacidade de adaptação.

A diversificação da matriz produtiva é uma das maiores fortalezas da agropecuária gaúcha. Ao longo de sua história, o Rio Grande do Sul consolidou uma agropecuária marcada pela variedade de cadeias produtivas, reunindo grãos, pecuária, fruticultura, florestas plantadas, erva-mate, tabaco, proteínas animais, piscicultura, apicultura e agroindústria. Essa diversidade fortalece as economias regionais, amplia oportunidades, torna o setor mais resiliente diante das oscilações do mercado e dos desafios climáticos e consolida a posição do agronegócio como principal responsável pelo saldo positivo da balança comercial do Rio Grande do Sul.

Preparar o agro gaúcho para o futuro significa investir em infraestrutura, inovação, segurança hídrica, pesquisa, defesa agropecuária e planejamento. É da combinação entre conhecimento, tecnologia e políticas públicas consistentes que nasce uma produção cada vez mais competitiva, sustentável e resiliente. Os dados desta edição mostram um setor em constante evolução e que cria as condições para que o campo continue inovando, gerando oportunidades e impulsionando o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Afinal, quando o campo avança, todo o Estado avança.

Eduardo Leite

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

Para a elaboração da Radiografia da Agropecuária Gaúcha, foram utilizadas diversas fontes de estatísticas estaduais e nacionais. As informações foram obtidas de órgãos públicos e instituições privadas que realizam levantamentos de dados agropecuários. Os dados referem-se ao ano de 2025, à safra 2025/26 e, em alguns casos, a anos anteriores.

Na Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), foram coletadas informações da Divisão de Controle e Informações Sanitárias (DCIS), do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA). A fonte são as declarações de rebanhos fornecidas pelos produtores rurais, inclusive as declarações complementares, até 31 de dezembro de 2025. Foram utilizados ainda dados da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov), do Departamento de Defesa Vegetal (DDV). Importante também foi o apoio da Assessoria de Comunicação (Ascom).

Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra), foram extraídos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). O trabalho também utilizou informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), provenientes das reuniões técnicas de estatísticas agropecuárias em níveis estadual, regional e municipal (Reagro).

Os dados sobre o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) são do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e foram disponibilizados pela CGPLAC/DAEP/SPA/Mapa. O ministério forneceu ainda informações de comércio exterior das Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat). O portal “Comex Stat”, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), foi outra fonte de dados de comércio exterior.

Da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foram consultados dados dos Acompanhamentos da Safra Brasileira de Grãos e utilizadas informações do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm).

A Emater/RS-Ascar forneceu os dados do Levantamento da Fruticultura Comercial do RS – 2025 e do Levantamento da Olericultura Comercial do RS – 2025. A instituição também disponibilizou informações específicas sobre diferentes culturas e criações.

O valor do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul foi obtido a partir de dados divulgados pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

A gerência técnica da Ceasa/RS forneceu informações sobre os volumes e valores da comercialização de hortaliças e frutas na Central de Abastecimento.

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) disponibilizou dados sobre a área e a produção de arroz.

O levantamento contou ainda com informações da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), da Associação de Criadores de Suínos do RS (Acsurs), do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos (Sips), do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor/RDK Logs), do Sindimadeira/RS, do Anuário Peixe BR, da Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos (ABCB), do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui), Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) e Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos.

Aos servidores dos órgãos públicos e aos profissionais das instituições privadas que atuam diariamente na coleta e organização de dados estatísticos da agropecuária gaúcha e brasileira, expressamos nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho realizado.

O AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

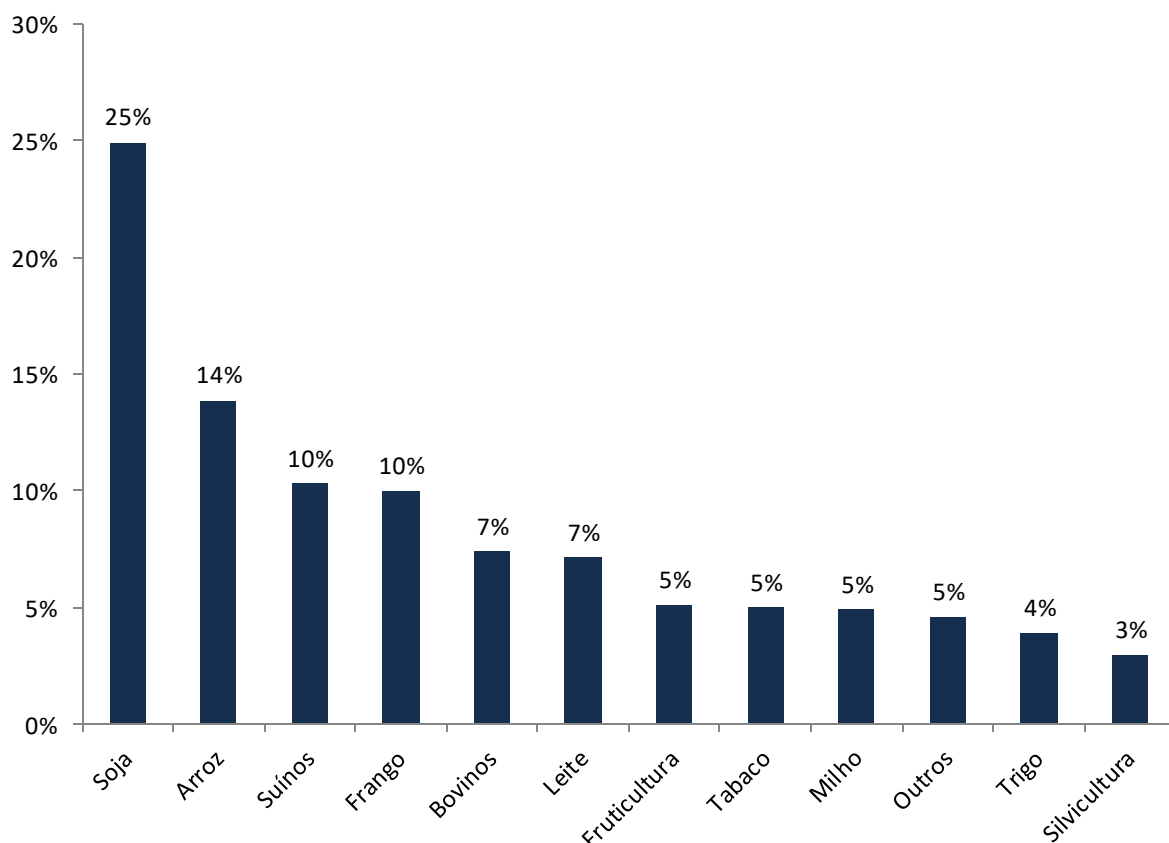
O PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB DO ESTADO (2025) FOI DE **R\$ 753 BILHÕES**

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA ALCANÇOU **R\$ 102,68 BILHÕES** em 2025

O AGRONEGÓCIO FOI RESPONSÁVEL POR MAIS DE 78% DAS EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

O Valor Bruto da Produção Agropecuária, bem como seus efeitos multiplicadores nos demais segmentos da economia, torna o Agronegócio o grande responsável pelas exportações e pelo saldo positivo da balança comercial do Rio Grande do Sul.

Principais produtos agropecuários do RS com base no Valor Bruto de Produção - VBP - 2025



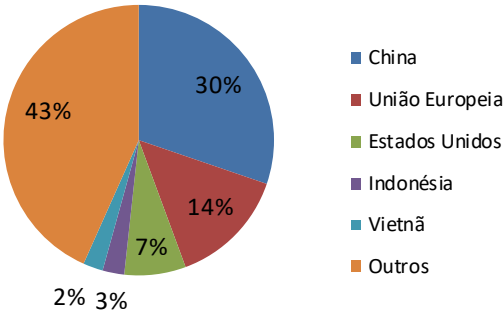


EXPORTAÇÕES 2025

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SEUS DESTINOS

A exportação de produtos agropecuários continua sendo o grande destaque na economia do Rio Grande do Sul. Como destino foram 209 países, correspondendo a US\$ 15,1 bilhões. A seguir está a relação dos principais produtos e destinos das exportações gaúchas. Destacam-se o Complexo da Soja, Tabaco (Fumo), Carnes, Produtos Florestais e dos Cereais, que foram responsáveis por 89% do total.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
COMPLEXO SOJA	5.050,6	36,6
TABACO E SEUS PRODUTOS	3.048,4	22,1
CARNES	3.663,5	19,3
PRODUTOS FLORESTAIS	1.445,0	10,5
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.198,2	8,7
OUTROS	1.700,47	11,3
TOTAL	15.106,1	100,0



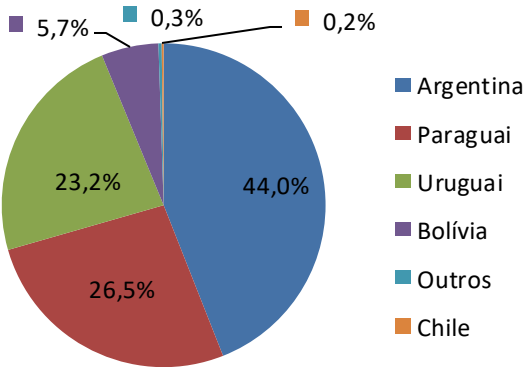
MÁQUINAS, APARELHOS AGRÍCOLAS E AGROINDÚSTRIAS

A indústria gaúcha lidera a produção brasileira de máquinas agrícolas, de acordo com dados do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul – SIMERS. Em 2025, foram exportados US\$ 491,3 milhões para 88 países.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
ARGENTINA	200,6	40,8
PARAGUAI	101,0	20,6
ESTADOS UNIDOS	35,0	7,1
URUGUAI	32,3	6,6
CHILE	15,8	3,2
OUTROS	106,5	21,7
TOTAL	491,3	100,0

ADUBOS E FERTILIZANTES

Foram exportados US\$ 95,9 milhões para 12 países, o que representa um aumento de 29% no comparativo com 2024. A seguir, apresentam-se os principais destinos das nossas exportações e tipos de adubos e fertilizantes exportados. No período, a Argentina foi o principal comprador do RS.



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	72,38	75,4
NITROGENADOS	12,59	13,1
FOSFATADOS	8,73	9,1
POTÁSSICOS	1,59	1,7
FERT. DE ORIG ANIMAL OU VEGETAL	0,65	0,7
TOTAL	95,94	100

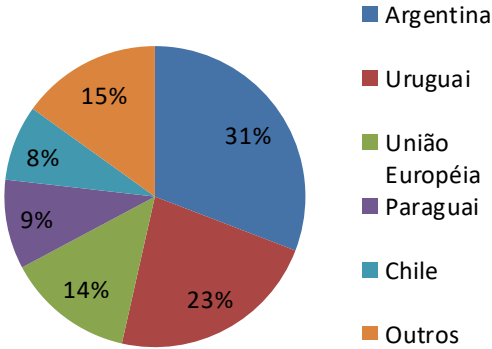
Fontes: Agrostat/MAPA (2026);
Comex Stat/ME (2026); SIMERS
(2026); SEAPI (2026).

IMPORTAÇÕES 2025

PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E SUAS ORIGENS

No ano de 2025, o RS importou produtos agropecuários de 93 países, no valor de US\$ 1,02 bilhão. Abaixo é apresentada a relação dos principais produtos e origens das importações gaúchas.

PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	301,5	29,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	115,8	11,3
PRODUTOS FLORESTAIS	85,9	8,4
TABACO E SEUS PRODUTOS	78,2	7,6
LÁCTEOS	65,2	6,4
OUTROS	378,8	36,9
TOTAL	1.025	100,0



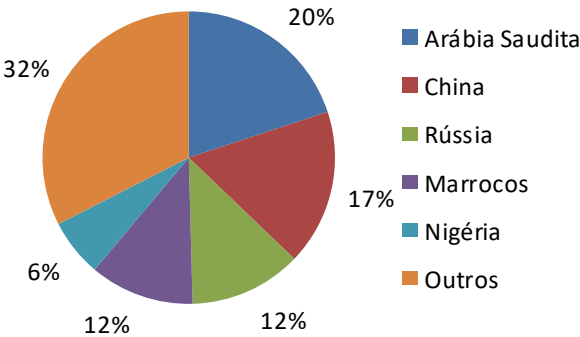
MÁQUINAS E APARELHOS AGRÍCOLAS

Foram importados US\$ 138,76 milhões em máquinas e aparelhos agrícolas, de 41 países, em 2025, conforme tabela abaixo.

PAÍSES	MILHÕES US\$	%
ESTADOS UNIDOS	34,4	24,8
CHINA	28,2	20,3
ITÁLIA	16,9	12,2
ALEMANHA	15,6	11,2
ÍNDIA	15,5	11,1
OUTROS	28,3	20,36
TOTAL	138,8	100,0

ADUBOS E FERTILIZANTES

Foram importados cerca de US\$ 2,6 bilhões em adubos e fertilizantes, de 34 países. A seguir, apresentam-se as principais origens dessas importações, bem como os tipos de insumos adquiridos.



PRODUTOS	MILHÕES US\$	%
NPK	1.091,7	42,1
POTÁSSICOS	589,98	22,7
NITROGENADOS	638,9	24,6
FOSTATADOS	272,34	10,5
FERT. DE ORIG. ANIMAL OU VEGETAL	0,95	0,04
TOTAL	2.593,88	100,0

Fontes: Agrostat/MAPA (2026);
Comex Stat/ME (2026); SEAPI
(2026).

DO AGRONEGÓCIO VEM O SALDO POSITIVO DA BALANÇA COMERCIAL

O Agronegócio foi responsável por 77,8% das exportações, assegurando, mais uma vez, o saldo positivo da balança comercial do Rio Grande do Sul. Em 2025, as exportações totais do estado alcançaram US\$ 20,17 bilhões, dos quais US\$ 15,7 bilhões são referentes ao agronegócio. No que tange às importações, o estado registrou volume total de US\$ 13,4 bilhões, dos quais apenas 3,8 bilhões (28,1%) referentes ao setor.

Exportações totais do RS (bilhões US\$)	Exportações do Agronegócio (bilhões US\$)	Participação do Agronegócio
20,17	15,7	77,8%
Importações totais do RS (bilhões US\$)	Importações do Agronegócio (bilhões US\$)	Participação do Agronegócio
13,4	3,8	28,1%
Saldo		
6,8	11,9	

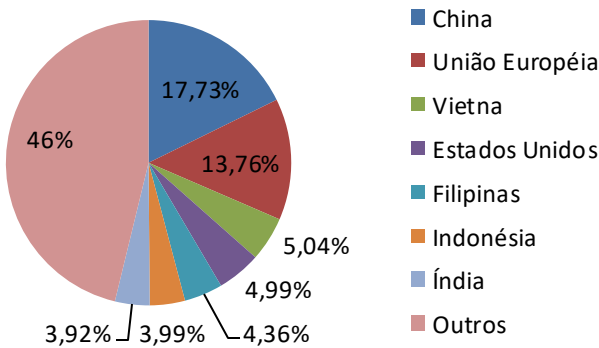
Obs: os valores das exportações e importações do agronegócio foram obtidos do somatório dos produtos agropecuários, adubos e fertilizantes, máquinas e aparelhos agrícolas.

EXPORTAÇÕES 1º SEMESTRE 2026

No primeiro semestre de 2026 foram exportados produtos agropecuários para 200 países, totalizando US\$ 5,6 bilhões. A tabela a seguir apresente o comparativo dos principais produtos exportados em relação ao primeiro semestre do ano anterior. O gráfico subsequente exibe os principais destinos.

Principais Produtos - Milhões de US\$			
PRODUTOS	2025	2026	(%)
1º COMPLEXO SOJA	1.558,3	1.344,28	-13,7
2º CARNES	1.225,3	1.227,2	3,9
3º CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	750,3	794,9	5,9
4º TABACO E SEUS PRODUTOS	1.202,7	758,2	-37,7
5º PRODUTOS FLORESTAIS	741,5	832,8	-19,3
- OUTROS	840,32	832,8	-0,9
TOTAL	6.318,51	5.601,9	-11,3

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES



Fontes: Agrostat/MAPA (2026); Comex Stat/ME (2026); SEAPI (2026).

SOJA

ÁREA COLHIDA DE
**6,70 MILHÕES DE
HECTARES**

PRODUÇÃO DE
**18,34 MILHÕES DE
TONELADAS**

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 28,72 BILHÕES

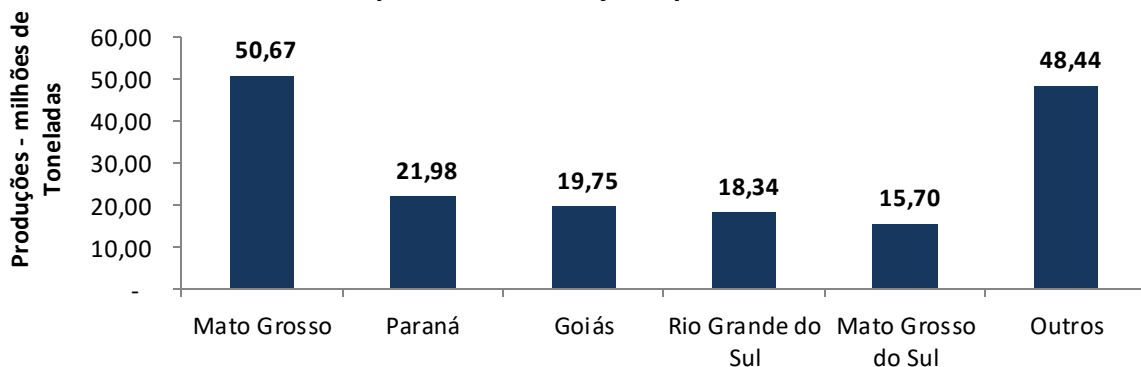
A soja permanece como a principal cultura agrícola do Estado em área cultivada e valor gerado. A safra 2025/2026 ficou aquém da expectativa inicial. A falta de chuvas em diversas regiões do estado, mais uma vez, foi a responsável pela redução na produção. Apesar disso, registrou-se recuperação em relação à safra 2024/2025, quando a estiagem foi mais severa e a produção totalizou 13,6 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou produtos do complexo soja para 46 países, gerando US\$ 5,05 bilhões, sendo o estado o quarto maior exportador de produtos do complexo soja do país. Esta é a principal pauta das exportações do agronegócio gaúcho, responsável por mais de 40,3% das exportações do agro em 2024.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	3.440	8.061.584	68,1
2º INDONÉSIA	263,0	804.173	5,2
3º COREIA, REP. SUL	243,3	765.837	4,8
4º INDIA	193,8	182.439	3,8
5º VIETNA	180,1	542.694	3,6
- OUTROS	730,1	2.196.041	14,5
TOTAL	5.051	12.534.768	100,0

Maiores produtores de soja do país - 2025/2026



Municípios Maiores Produtores no RS

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Tupanciretã	1º	São Borja
2º	Dom Pedrito	2º	Santa Bárbara do Sul
3º	Júlio de Castilhos	3º	São Luiz Gonzaga
4º	Palmeira das Missões	4º	Boa Vista do Cadeado
5º	São Gabriel	5º	Cruz Alta
6º	Cruz Alta	6º	São Miguel das Missões
7º	Santa Bárbara do Sul	7º	Boa Vista do Incra
8º	Vacaria	8º	Jóia
9º	Rio Pardo	9º	Dom Pedrito
10º	Cachoeira do Sul	10º	Santo Antônio das Missões

IRRIGAÇÃO NA SOJA

Na safra 2025/2026 a área irrigada de soja alcançou 254 mil hectares. Considerando a totalidade da área cultivada, a irrigação correspondeu a apenas 3,8% do total. Com irrigação, a produtividade, neste ano, foi cerca de 33 % maior que a soja de sequeiro.



ARROZ

ÁREA COLHIDA DE
891,70 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
7,97 MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 15,99 BILHÕES

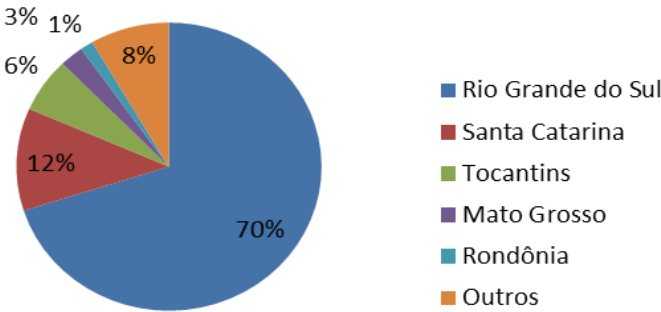
O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, respondendo por cerca de 70% da produção nacional. O arroz é cultivado em 180 municípios gaúchos. A safra 2025/2026 teve uma redução de 8% na área plantada e uma produção aproximadamente 9% menor em relação ao ano anterior.

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou arroz para 56 países, gerando US\$ 447,1 milhões.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º SENEGAL	93,87	292.123,2	21,0
2º VENEZUELA	63,67	218.974,7	14,2
3º MÉXICO	51,07	164.024,8	11,4
4º COSTA RICA	40,59	131.987,7	9,1
5º GAMBIA	35,27	107.036,6	7,9
- OUTROS	162,65	351.696,6	36,4
TOTAL	447,10	1.265.843,6	100,0

Maiores produtores de arroz do país - 2025/2026



Municípios Maiores Produtores do RS

- 1º Uruguaiana
- 2º Santa Vitória do Palmar
- 3º Itaqui
- 4º Alegrete
- 5º Dom Pedrito
- 6º Camaquã
- 7º Mostardas
- 8º São Borja
- 9º Arroio Grande
- 10º Cachoeira do Sul

IRRIGAÇÃO

Um dos motivos da alta produtividade e da estabilidade na produção de arroz no Rio Grande do Sul é o cultivo com irrigação.

A produtividade média do arroz irrigado do RS é quase três vezes maior que a do arroz de sequeiro.

MILHO GRÃO

ÁREA COLHIDA DE
834,24 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
6,44 MILHÕES DE
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 5,64 BILHÕES

A cultura do milho segue estratégica para o abastecimento das cadeias de proteína animal. A área plantada teve um aumento em relação ao ano anterior e a colheita, embora 21% maior, ficou abaixo da expectativa inicial devido à estiagem que ocorreu em boa parte do estado. A produção de milho tem apresentado déficit frente à demanda do estado. O cereal é cultivado em 488 dos 497 municípios gaúchos. A seguir dados de aquisições e exportações do cereal em 2025.

AQUISIÇÃO

Para atender ao déficit de milho no Estado, em 2025, foram adquiridas 2,91 milhões de toneladas, resultando em mais de R\$ 3,14 bilhões deixaram de chegar aos produtores e à economia do estado do Rio Grande do Sul.

IMPORTAÇÃO DE MILHO PELO RS EM 2025

PAÍS	VALOR (US\$)	PESO (t)
PARAGUAI	38.376.963	239.203
OUTROS	0,0	0,0
VALOR (MILHÕES R\$)		
COMPRAS DE OUTRAS UF'S	3.136,34	2.670.497
TOTAL GERAL		2.909.700

EXPORTAÇÃO

Em 2025, apesar de haver déficit de quase 3 milhões de toneladas o RS exportou 787 mil toneladas de milho. Os principais destinos aparecem na tabela ao lado, com destaque para Arábia saudita com 34%.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (US\$)	PESO (t)	%
1º ARABIA SAUDITA	63.478.975	271.387	34
2º ARGELIA	28.712.185	122.262	16
3º EGITO	25.950.342	113.090	14
4º IRÃ	20.419.006	79.896	11
- OUTROS	46.703.607	200.699	25
TOTAL	185.264.115	787.334	100

IRRIGAÇÃO

A área irrigada de milho vem crescendo no estado. Nesta safra, foram cerca de 145 mil hectares irrigados, um acréscimo de 28 mil hectares em relação à safra 2024/25. Com isso, a área irrigada chegou a 17,4% sobre o total cultivado. A produtividade média das lavouras irrigadas foi de 11.129 kg/ha, o que representou 62% a mais que a média do milho em sequeiro.

Maiores Produtores de Milho Grão no RS

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado
1º Muitos Capões		1º São Borja
2º Vacaria		2º São Luiz Gonzaga
3º Venâncio Aires		3º São Miguel das Missões
4º Lagoa Vermelha		4º Cruz Alta
5º Palmeira das Missões		5º Palmeira das Missões
6º Três de Maio		6º Santo Antônio das Missões
7º Novo Machado		7º Santa Bárbara
8º Giruá		8º Joia
9º Bom Jesus		9º Tupanciretã
10º São Lourenço do Sul		10º Entre-Ijuís

MILHO SILAGEM

ÁREA COLHIDA DE
368,62 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
13,76 MILHÕES DE
TONELADAS

A silagem de milho é um dos alimentos volumosos mais tradicionais para fornecimento ao rebanho bovino, especialmente para a produção de leite, setor em que o estado se destaca.

O milho para silagem possui expressiva área e é cultivado em 483 dos 497 municípios gaúchos. A produtividade média nas lavouras com irrigação foi 51 mil kg/ha e de 36 mil kg/ha sem irrigação.

Maiores Produtores de Milho Silagem no RS	
Cultivo de Sequeiro	Cultivo Irrigado
1º São Lourenço do Sul	1º Água Santa
2º Augusto Pestana	2º Condor
3º Santo Cristo	3º Júlio de Castilhos
4º Estrela	4º Augusto Pestana
5º Venâncio Aires	5º Eugênio de Castro
6º Teutônia	6º Ijuí
7º Ajuricaba	7º Catuípe
8º Ijuí	8º Chiapetta
9º Nova Bassano	9º Cruz Alta
10º Carlos Barbosa	10º Ajuricaba

OUTRAS CULTURAS

Culturas	Área plantada (mil ha)	Produção estimada 2026(mil t)
Amendoim	1,06	1,95
Cana-de-açúcar	11,83	442,47
Girassol	7,22	17,16
Mandioca*	46,60	703,09
Sorgo	6,93	24,05

* Inclui aipim para mesa, fabricação de farinha e alimentação animal.

TRIGO E OUTROS GRÃOS DE INVERNO

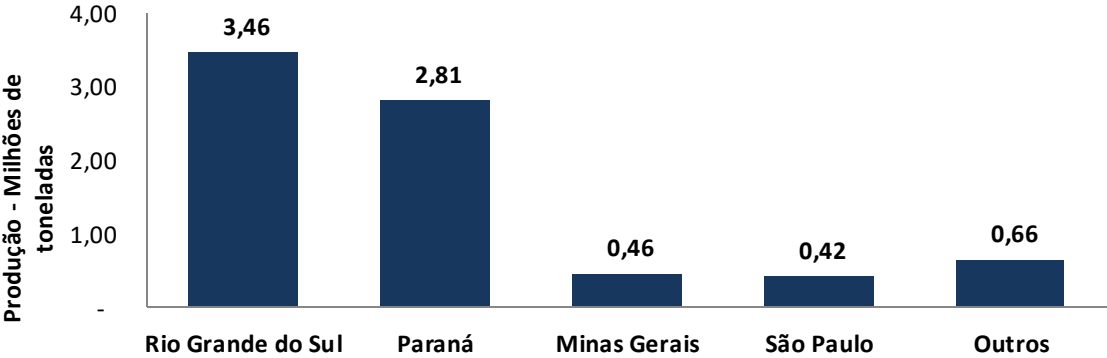
ÁREA COLHIDA DE
1,16 MILHÃO DE HECTARES (2025)

PRODUÇÃO DE
3,46 MILHÕES DE TONELADAS (2025)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP
R\$ 4,51 BILHÕES

A produção de trigo de 2025 atendeu às expectativas iniciais, com bom desempenho das lavouras na maior parte das regiões. Em 2026, contudo, a cultura enfrentou expressiva redução de área, motivada pelas incertezas climáticas (El Niño), pelas dificuldades econômicas e restrições de crédito. De acordo com o IBGE, a área plantada diminuiu para 781 mil hectares, com uma produção estimada em 2,44 milhões de t.

Produção de Trigo no Brasil - 2025



Maiores Produtores de Trigo no RS em 2025

1º	Palmeira das Missões
2º	São Luiz Gonzaga
3º	Jóia
4º	Cruz Alta
5º	São Borja
6º	Giruá
7º	Muitos Capões
8º	São Miguel das Missões
9º	Ijuí
10º	Entre-Ijuís

Maiores Áreas Plantadas de Trigo no RS em 2026

1º	Palmeira das Missões
2º	Cruz Alta
3º	São Luiz Gonzaga
4º	Giruá
5º	Alegrete
6º	Ijuí
7º	Jóia
8º	São Borja
9º	Santo Antônio das Missões
10º	São Miguel das Missões

OUTRAS CULTURAS DE INVERNO

Cultura	Área 2025 (mil ha)	Produção 2025 (mil t)	Área* 2026 (mil ha)	Produção* 2026 (mil t)
Aveia**	393,13	935,66	394,99	994,99
Canola	174,39	285,48	366,25	688,81
Centeio	2,65	3,15	1,79	2,64
Cevada	32,01	115,93	24,01	81,76
Linho	5,13	5,06	5,77	5,76
Triticale	3,59	10,48	3,60	9,08

* Estimativas; ** Aveia Branca.

FEIJÃO 1ª e 2ª Safra

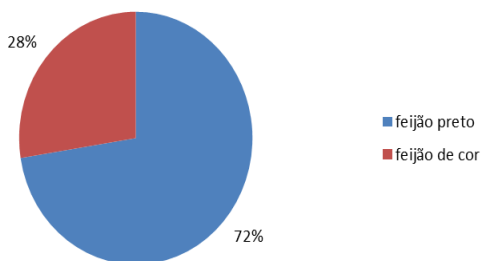
ÁREA COLHIDA DE
38,28 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
60,40 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 176,79 MILHÕES

No Rio Grande do Sul, a produção de feijão ocorre em duas safras. A primeira teve uma área colhida de 26,25 mil ha, com produção de 42,73 mil toneladas, com produtividade média de 1.627 kg/ha. A segunda safra apresentou área de 12,03 mil ha, gerando a produção de 17,67 mil toneladas. Considerando as duas safras, a produção 2025/2026 foi 23% inferior à colhida no ano anterior.

Tipos de Feijão 1ª safra



Na 1ª safra o Feijão é cultivado em 417 municípios.

Maiores Produtores da Primeira Safra no RS

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Vacaria	1º	Júlio de Castilhos
2º	Muitos Capões	2º	Espumoso
3º	Bom Jesus	3º	Alto Alegre
4º	Quatro Irmãos	4º	Silveira Martins
5º	Esmeralda	5º	Ivorá
6º	Vicente Dutra	6º	São José do Norte
7º	Camaquã		
8º	Palmeira das Missões		
9º	Boqueirão do Leão		
10º	Venâncio Aires		

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

Na 2ª Safra, o Feijão Preto representa praticamente 100% da produção nos 243 municípios que cultivaram neste ano.

Esta safra se caracteriza também por um maior uso da prática da irrigação que chegou a 18% da área cultivada.

Maiores Produtores da Segunda Safra no RS

Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Victor Graeff	1º	Santo Augusto
2º	Boa Vista das Missões	2º	Palmeira das Missões
3º	Coronel Bicaco	3º	Erval Seco
4º	Três Palmeiras	4º	Cruz Alta
5º	Coxilha	5º	Carazinho
6º	Arroio do Tigre	6º	Santa Bárbara do Sul
7º	Dois Irmãos Missões	7º	Seberi
8º	Cruz Alta	8º	Chiapetta
9º	Sarandi	9º	Coronel Bicaco
10º	Erval Seco	10º	Sarandi

Fontes: LSPA/IBGE (2026);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA
(2026); REAGRO-RS (2026); SEAPI
(2026).



TABACO

ÁREA COLHIDA DE
162,63 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
351,50 MIL
TONELADAS

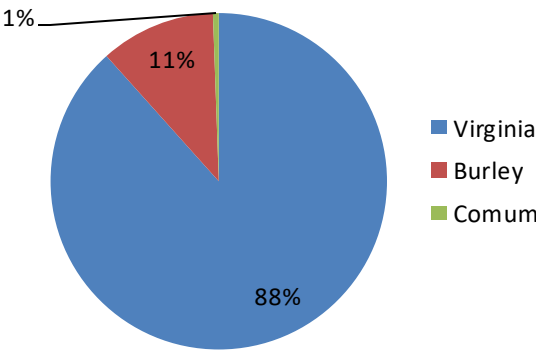
VALOR DA PRODUÇÃO
R\$ 5,39 BILHÕES

EXPORTAÇÃO

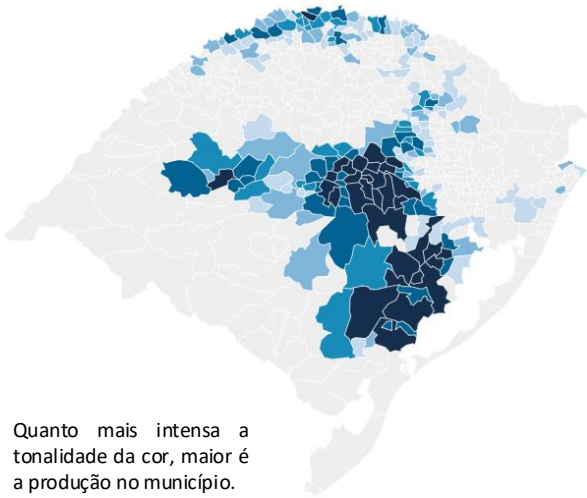
No ano de 2025, o RS exportou tabaco (fumo) e seus produtos para 90 países, gerando cerca de US\$ 3 bilhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador do país.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º BELGICA	681,43	121.935,2	22,4
2º CHINA	554,85	62.635,6	18,2
3º INDONÉSIA	239,24	34.754,6	7,8
4º ESTADOS UNIDOS	180,75	32.432,8	5,9
5º VIETNA	145,22	19.764,8	4,8
- OUTROS	1.246,87	242.076,0	40,9
TOTAL	3.048,36	513.599,0	100

A atividade é caracterizada pela elevada participação da agricultura familiar. Atualmente é produzido em 206 municípios por cerca de 68 mil famílias. No gráfico a seguir, observam-se os três tipos de tabacos cultivados e suas representatividades no estado gaúcho.



Municípios Maiores Produtores no RS			
Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Canguçu	1º	Barão do Triunfo
2º	São Lourenço do Sul	2º	Canguçu
3º	Venâncio Aires	3º	São Lourenço do Sul
4º	Dom Feliciano	4º	Cristal
5º	Camaquã	5º	Pelotas
6º	Candelária	6º	Arroio do Padre
7º	Arroio do Tigre	7º	Mariana Pimentel
8º	Vale do Sol	8º	Ivorá
9º	Pelotas	9º	Restinga Sêca
10º	Santa Cruz do Sul	10º	Dona Francisca



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

FLORESTAS PLANTADAS

ÁREA TOTAL DE
995 MIL HECTARES
(2024)

6ª MAIOR ÁREA DE
FLORESTAS PLANTADAS
DO PAÍS

5º MAIOR
EXPORTADOR DE
PRODUTOS FLORESTAIS

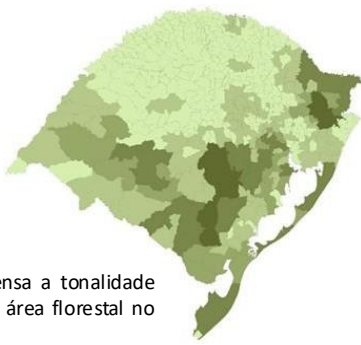
O setor das florestas plantadas tem grande relevância social e econômica. São 73,8 mil empregos diretos gerados na indústria da madeira e de serviços. Destaque para a região Sul, Campos de Cima da Serra e Depressão Central. O valor da produção agrícola florestal, no RS, alcançou R\$ 3,4 bilhões em 2024.

O cultivo de florestas para fins de colheita reduz a pressão sobre a madeira de árvores de florestas nativas. Além de geração de fonte energética renovável, tem contribuição fundamental na absorção de carbono da atmosfera e é considerada importante fonte de renda para as propriedades rurais.

Proporção de área plantada no RS

Eucalipto	63,3%
Pinus	29,5%
Acácia	6,9%
Total	100,0%

*Estimativa Ageflor



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a área florestal no município.

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou produtos florestais para 142 países, gerando US\$ 1,44 bilhão, o que coloca o estado na posição de quinto maior exportador de produtos florestais do país.

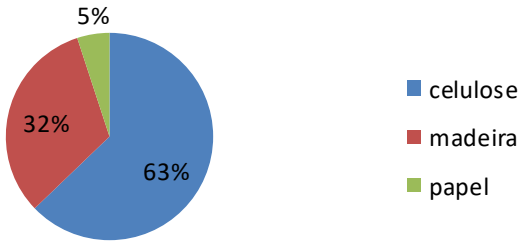
PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR		
	(MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	294,85	799,245	20,4
2º ESTADOS UNIDOS	251,83	480.122	17,4
3º ITALIA	121,57	332.687	8,4
4º PAÍSES BAIXOS	88,73	205,393	6,1
5º EMIR.ARABES UN	76,40	170,531	5,3
- OUTROS	611,63	1.392.498	42,3
TOTAL	1.445,02	3.380.475,4	100

Representatividade dos Produtos Florestais Exportados

Maiores Áreas Plantadas no RS

- 1º Encruzilhada do Sul
- 2º São Francisco de Paula
- 3º Piratini
- 4º Cachoeira do Sul
- 5º Cambará do Sul
- 6º Bom Jesus
- 7º Triunfo
- 8º Butiá
- 9º São José do Norte
- 10º Mostardas



Borracha Natural e Gomas Naturais representam menos de 0,01% das exportações.

Fontes: PEVS/IBGE (2024); Ageflor (2026, 2025, ano 2023/2024); Agrostat/MAPA (2026); SEAPI (2026).

ERVA-MATE

ÁREA COLHIDA DE
29,25 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
307,22 MIL
TONELADAS

VALOR DA PRODUÇÃO -
R\$ 345,14 MILHÕES
(2024)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou mate para 34 países, gerando US\$ 79,5 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de mate do país.

PAÍS	PRINCIPAIS DESTINOS		
	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º URUGUAI	57,46	26.764,86	72,2
2º ARGENTINA	12,47	6.243,73	15,7
3º SIRIA, REP.ARABE	5,57	3.220,00	7,0
4º CHILE	0,89	487,86	1,1
5º PAÍSES BAIXOS	0,69	243,9	0,9
- OUTROS	2,46	962,2	3,1
TOTAL	79,54	37.922,5	100

Atualmente, a erva-mate é produzida em 206 municípios gaúchos, existindo no estado 163 estabelecimentos beneficiadores em operação. A atividade é caracterizada pelo predomínio de pequenas e médias propriedades rurais e pela forte integração com a agroindústria.

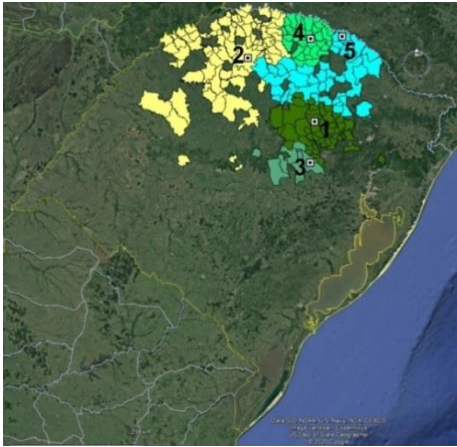
Maiores Produtores no RS

- 1º Ilópolis
- 2º Arvorezinha
- 3º Anta Gorda
- 4º Fontoura Xavier
- 5º Putinga
- 6º Palmeira das Missões
- 7º Itapuça
- 8º Áurea
- 9º Viadutos
- 10º Barão de Cotegipe

INDÚSTRIAS CADASTRADAS NA SEAPI

Polo Ervateiro	Nº de Indústrias	%
1 Alto Taquari	84	51,5
2 Missões/Celeiro	29	17,8
3 Região dos Vales	8	4,9
4 Alto Uruguai	28	17,2
5 Nordeste Gaúcho	14	8,6
Total	163	100

POLOS ERVATEIROS



MAÇÃ

ÁREA TOTAL DE
17,03 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
722,36 MIL
TONELADAS

VALOR DA PRODUÇÃO -
R\$ 1,41 BILHÃO
(2024)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou maçãs para 41 países, gerando US\$ 9,72 milhões, o que coloca o estado na posição de maior exportador de maçã do país.

PRINCIPAIS DESTINOS

PAÍS	VALOR (US\$)	PESO (t)	%
1º PORTUGAL	2.197.835	2.197,3	22,6
2º ÍNDIA	2.175.525	2.095,7	22,4
3º IRLANDA	1.926.489	1.843,6	19,8
4º EMIR. ÁRABES	1.229.556	1.143,1	12,6
5º REINO UNIDO	642.354	622,7	6,6
- OUTROS	1.555.768	1.486,2	16,0
TOTAL	9.727.527	9.388,6	100

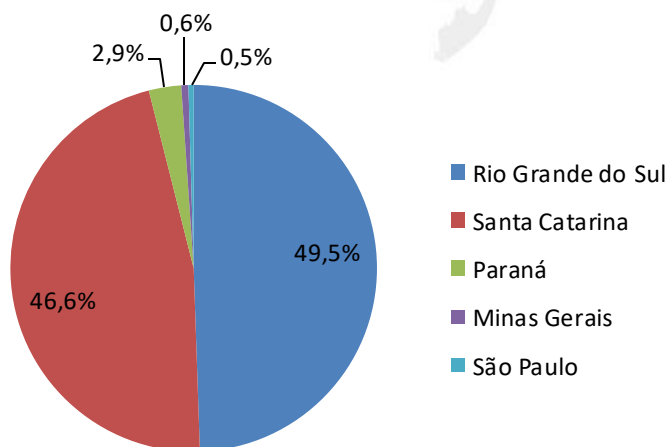
A safra 2025/2026 contou com condições climáticas ideais para a produção de maçãs, resultando em volume de colheita superior em relação ao ano anterior. A qualidade das frutas foi considerada muito boa. A maçã é produzida, quase em sua totalidade, na Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra. A seguir a relação dos municípios maiores produtores no RS na safra 2025/26.

Maiores Produtores no RS

- 1º Vacaria
- 2º Bom Jesus
- 3º Caxias do Sul
- 4º Monte Alegre dos Campos
- 5º São Francisco de Paula
- 6º Muitos Capões
- 7º São José dos Ausentes
- 8º Ipê
- 9º Campestre da Serra
- 10º Antônio Prado

No gráfico ao lado, observa-se que Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por quase toda produção nacional de maçãs. Paraná, São Paulo e Minas Gerais, com pequenas áreas, completaram o rol de estados produtores em 2024.

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.



Fontes: REAGRO-RS (2026); Censo Agro/IBGE (2017); PAM/IBGE (2024); Agrostat/MAPA (2026); SEAPI (2026).

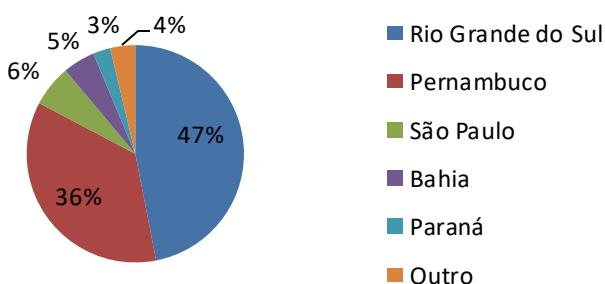
UVA

ÁREA TOTAL DE
46,49 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
1.051,46 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 2,41 BILHÕES

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de uvas do país e responsável pela maior parte da produção nacional de vinhos, sucos e espumantes. As condições climáticas durante a safra 2025/2026 foram muito boas e proporcionaram aumento no volume colhido este ano. No gráfico abaixo, estão representados os estados maiores produtores nacionais da fruta.



PRODUÇÃO VITIVINÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL 2025 – DADOS DECLARADOS NO SISDEVIN/SEAPI

TIPO DE UVA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO	%	PRODUTO	MILHÕES DE LITROS	PRINCIPAIS CULTIVARES	QUANTIDADE (Kg)
AMERICANA	79	MOSTO	235,69	BORDÔ (Ives)	201.636.819,08
VINÍFERA	12	VINHO DE MESA	187,15	ISABEL (Brasileira)	193.127.882,70
HÍBRIDA	9	SUCO DE UVA	89,36	NIÁGARA BRANCA	39.070.427,44
		VINHO FINO	43,53	BRS CAMEM	28.642.818,43
		OUTROS VINHOS	4,10	MOSCATO BFRANCO	26.996.238,34
		OUTROS PRODUTOS	2,30	BRS CORA	24.388.653,65
		ESPUMANTE	0,44	CONCORD (Francesa)	23.810.752,11
		TOTAL	562,57	BRS Magna	21.857.835,00

COR DA UVA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO	%
TINTO	82
BRANCO	12
ROSADA	2

Municípios Maiores Produtores no RS

Uva Indústria

1º	Flores da Cunha
2º	Bento Gonçalves
3º	Farroupilha
4º	Caxias do Sul
5º	Monte Belo do Sul
6º	Garibaldi
7º	Pinto Bandeira
8º	Nova Pádua
9º	Antônio Prado
10º	São Marcos

Uva Mesa

1º	Caxias do Sul
2º	Bento Gonçalves
3º	Farroupilha
4º	Alpestre
5º	Flores da Cunha
6º	Veranópolis
7º	Vale Real
8º	Alto Feliz
9º	Planalto
10º	Cotiporã

A viticultura gaúcha é desenvolvida por milhares de agricultores familiares com destaque para a região da Serra Gaúcha. Cerca de 92% da produção da uva é destinado para industrialização e o restante, ao mercado de mesa.

Fontes: LSPA/IBGE (2026);
CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA (2026);
SISDEVIN/SEAPI (2026); REAGRO-RS
(2026).



ÁREA TOTAL DE
23,18 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
398,85 MIL
TONELADAS

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 277,03 MILHÕES

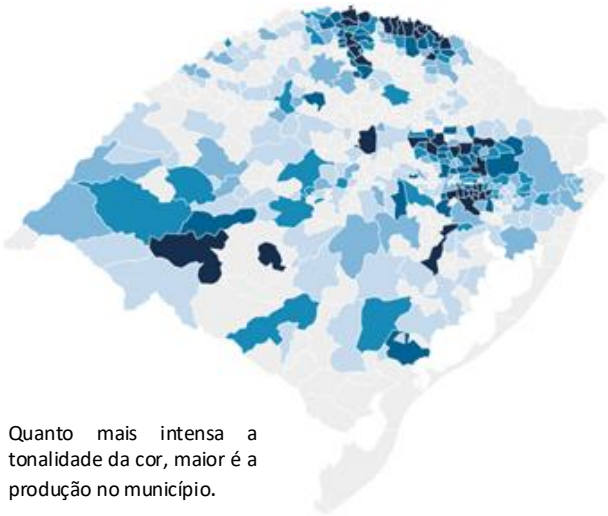
EXPORTAÇÃO	PRINCIPAIS DESTINOS			
	PAÍS	VALOR (US\$)	PESO (t)	%
No ano de 2025, o RS exportou suco de laranja para 22 países, gerando cerca de US\$ 12 milhões.	1º PAÍSES BAIXOS	7.048.682	1.597,8	58,8
	2º ESTADOS UNIDOS	969.358	563,6	8,1
	3º IRLANDA	927.260	305,8	7,7
	4º BÉLGICA	840.700	156,0	7,0
	5º ESPANHA	667.519	218,4	5,6
	- OUTROS	158.838	621,7	12,8
	TOTAL	11.982.357,0	3.158,0	100

O Rio Grande do Sul ocupa a 6ª posição entre estados do país na produção de laranjas. O clima frio proporciona frutas e sucos de excelente coloração. Boa parte é voltada para o mercado de mesa. A atividade é desenvolvida, na grande maioria, por citricultores familiares.

Nas Regiões do Vale do Caí, Serra e Fronteira Oeste destacam-se, para mesa, as variedades do grupo Umbigo: Monte Parnaso, Baía, Baianinha, Navelina e Cara Cara (vermelha) e do grupo brancas: Shamouti, Valencia, Salustiana, Folha Murcha e Céu (sem acidez).

Por sua vez, o Alto Uruguai é a maior região produtora de laranjas para as indústrias de sucos, predominando as variedades Valência, Hamlin, Rubi, Iapar 73, entre outras.

Maiores Produtores no RS	
1º	Liberato Salzano
2º	Itatiba do Sul
3º	Planalto
4º	Alpestre
5º	Aratiba
6º	Arvorezinha
7º	Severiano de Almeida
8º	Tupandi
9º	Harmonia
10º	Rosário do Sul



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

BERGAMOTA/TANGERINA

ÁREA TOTAL DE
12,90 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
202,90 MIL
TONELADAS

VALOR DA PRODUÇÃO
R\$ 344,20 MILHÕES
(2024)

As bergamotas, como são conhecidas no RS, ou mexericas e tangerinas, encontraram boas condições climáticas para a produção de frutos de mesa no estado. O RS conta com a segunda maior área plantada e está entre os três maiores produtores do país. Fruta muito popular, está presente em praticamente na todo território gaúcho. A seguir a relação das principais variedades cultivadas no estado.

Principais variedades cultivadas no RS

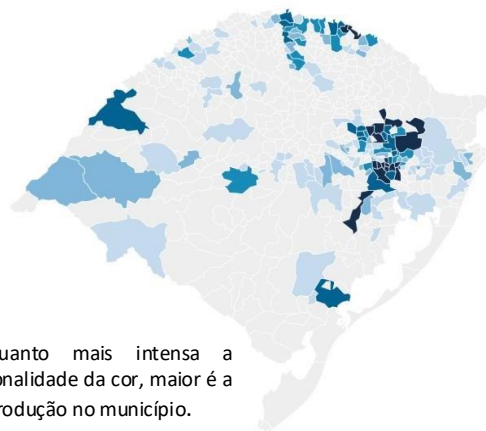
Precoces	Médias	Tardias
Satsuma Okitsu	Pareci	Montenegrina
Caí	Ponkan	Murcott
Clemenules	Nadorcott	Ortanique

A principal região de produção localiza-se no Vale do Rio Caí, com colheitas de fevereiro a outubro. Na região da Serra as colheitas podem se estender até o início de dezembro. Por sua vez, a Fronteira Oeste, próximo ao Uruguai e Argentina, possui um importante polo produtor de tangerinas sem sementes.

No Vale do Caí, as indústrias de óleos essenciais, extraídos da casca das bergamotas, constituem importante fonte de renda e empregos.

Maiores Produtores no RS

1º	Montenegro
2º	Pareci Novo
3º	São José do Sul
4º	Harmonia
5º	Rosário do Sul
6º	Veranópolis
7º	São José do Hortêncio
8º	São Sebastião do Caí
9º	Brochier
10º	Maratá



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.



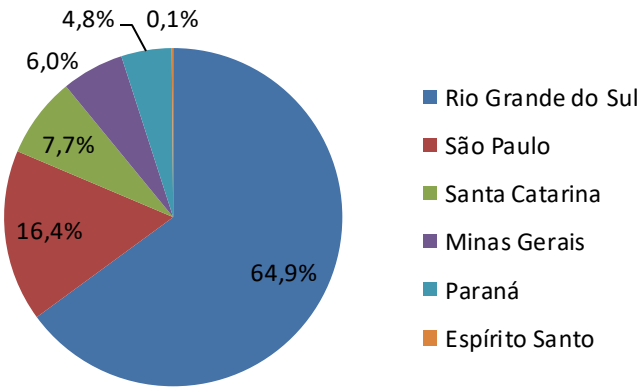
PÊSSEGO

ÁREA TOTAL DE
10,71 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
169,81 MIL
TONELADAS

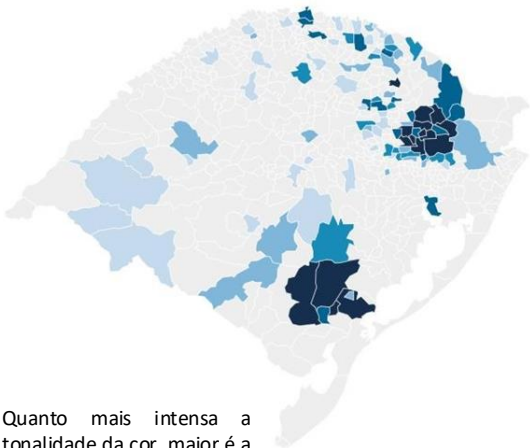
VALOR DA PRODUÇÃO
R\$ 385,16 MILHÕES
(2024)

O RS responde por cerca de 2/3 da produção de pêssego do país. No gráfico ao lado, pode ser observada o percentual de produção dos estados produtores em 2024.



No Rio Grande do Sul, as duas principais regiões produtoras concentram-se na Serra do Nordeste, com foco no mercado de frutas frescas, e na Zona Sul, cuja produção está voltada para a indústria de conservas. Adaptada ao clima do estado, a cultura é bastante popular, estando presente na maioria dos municípios gaúchos. A seguir está a relação dos principais municípios produtores do RS.

Maiores Produtores no RS	
1º	Pelotas
2º	Pinto Bandeira
3º	Antônio Prado
4º	Farroupilha
5º	Caxias do Sul
6º	Canguçu
7º	Campestre da Serra
8º	Morro Redondo
9º	Ipê
10º	Bento Gonçalves



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.



ÁREA TOTAL DE
12,50 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
144,21 MIL
TONELADAS

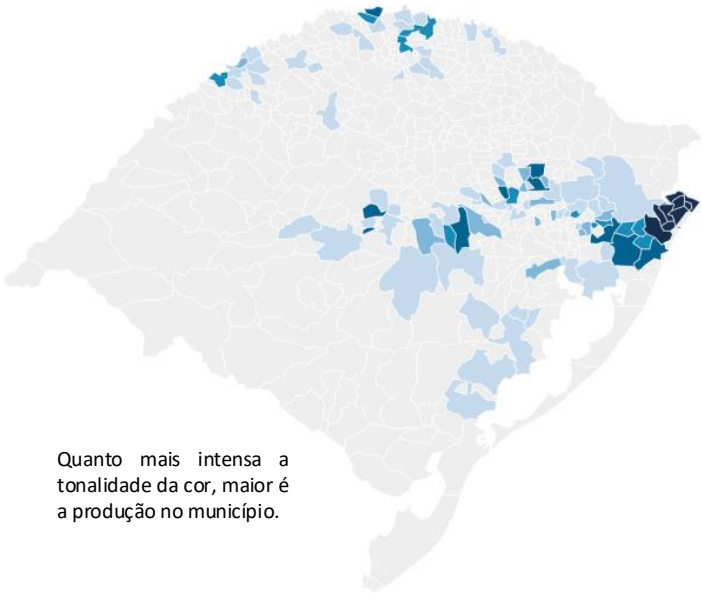
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 498,92 MILHÕES

Cultivada principalmente no Litoral Norte do RS, onde tem relevância econômica e social, a bananicultura ocupa e gera renda para milhares de famílias. A variedade Prata representa 80% do total produzido.

Apesar da boa produção gaúcha, o estado ainda importa bananas de SC, SP e MG para atender sua demanda.

Também existe aptidão climática e há produção em municípios localizados junto ao rio Uruguai, no norte e nordeste do estado e também em outros na Depressão Central.

Maiores Produtores no RS	
1º	Três Cachoeiras
2º	Morrinhos do Sul
3º	Mampituba
4º	Dom Pedro de Alcântara
5º	Terra de Areia
6º	Três Forquilhas
7º	Maquiné
8º	Torres
9º	Itati
10º	Osório



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.



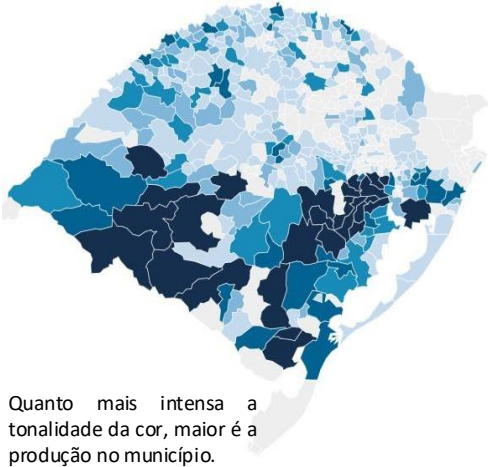
ÁREA COLHIDA DE
10,55 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
296,36 MIL
TONELADAS

VALOR DA PRODUÇÃO
R\$ 234,29 MILHÕES
(2024)

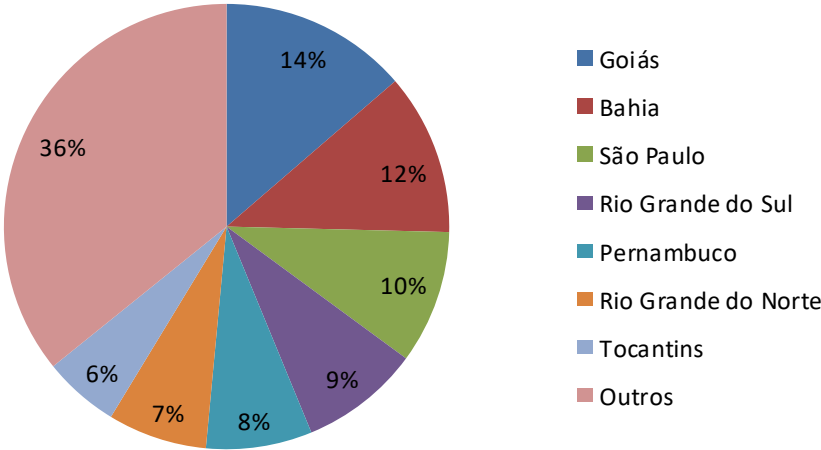
O Rio Grande do Sul está entre os maiores produtores de melancia do país, registrando-se o cultivo em 334 municípios na safra 25/26. Cultura típica de terras arrendadas, a área cultivada da melancia voltou a aumentar nos últimos dois anos, revertendo a tendência de queda registrada até 2024.

Municípios Maiores Produtores no RS			
Cultivo de Sequeiro		Cultivo Irrigado	
1º	Rosário do Sul	1º	Encruzilhada do Sul
2º	São Francisco de Assis	2º	São Jerônimo
3º	Encruzilhada do Sul	3º	Arroio dos Ratos
4º	Rio Pardo	4º	Rio Pardo
5º	Montenegro	5º	Pedro Osório
6º	Bagé	6º	Arroio Grande
7º	Triunfo	7º	Taquari
8º	Rio Grande	8º	Barão do Triunfo
9º	Capela de Santana	9º	Triunfo
10º	Arroio Grande	10º	Butiá



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior é a produção no município.

A melancia é um cultivo tradicional no RS. Com sua colheita nos meses de verão e graças aos dias longos do verão gaúcho, o sabor da fruta é muito apreciada pelos altos teores de brix. Além de atender o mercado interno, a fruta é comercializada nos demais estados do país. Atualmente o RS ocupa o quarto lugar entre as UF's produtoras. No gráfico abaixo, pode ser observada a produção dos estados em 2024.



Fontes: REAGRO-RS (2026);
Censo Agro/IBGE (2017).
PAM/IBGE (2024); SEAPI (2026).



OLIVEIRAS

ÁREA TOTAL DE
6,40 MIL
HECTARES

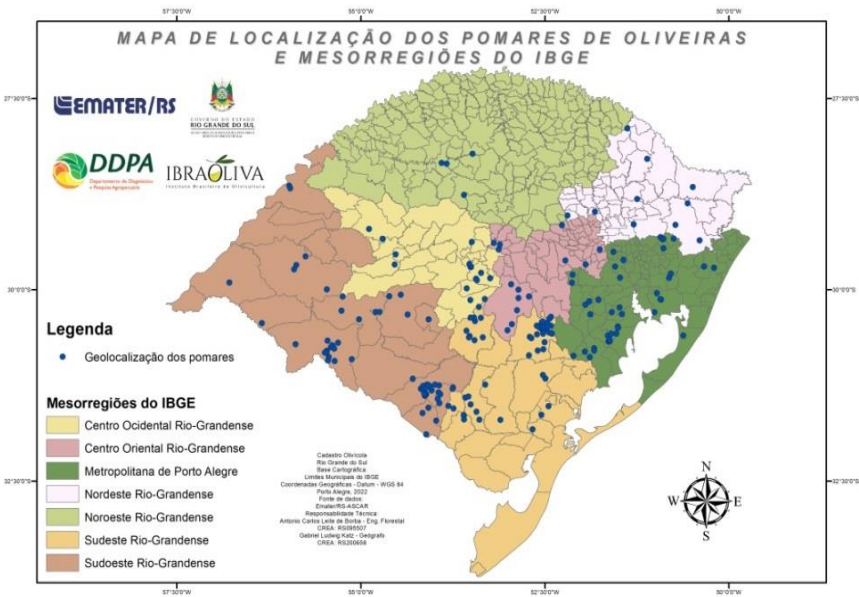
ÁREA COLHIDA DE
5,20 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
1,17 MILHÃO DE
LITROS DE AZEITE

A safra 2025/2026 registrou a maior produção de olivas no Rio Grande Sul. Com clima favorável, o volume recorde da colheita de mais de 8 mil t de olivas resultou em 1,17 milhão de litros de azeite, correspondendo a 81% da produção nacional, segundo dados do IBGE e do Instituto Brasileiro de Olivicultura - IBRAOLIVA. A safra marca também a recuperação do setor, após dois anos consecutivos de baixa produção devido às adversidades climáticas.

As principais variedades cultivadas são Arbequina, Koroneiki, Picual, Arbosana, Frantoio, Coratina e Manzanilla. A qualidade dos azeites gaúchos continua conquistando prêmios em concursos internacionais.

Maiores Áreas Plantadas no RS	
1º	Encruzilhada do Sul
2º	Canguçu
3º	Pinheiro Machado
4º	Bagé
5º	Cachoeira do Sul
6º	Viamão
7º	Restinga Seca
8º	Caçapava do Sul
9º	Santana do Livramento
10º	Barra do Ribeiro





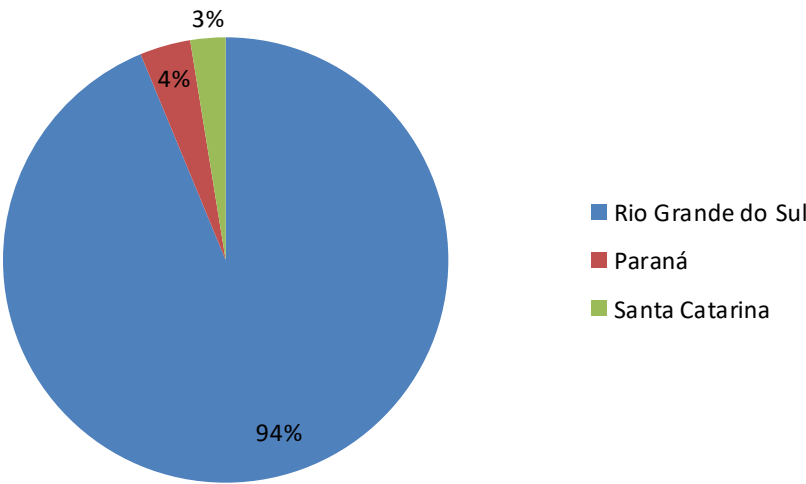
ÁREA TOTAL DE
7,26 MIL
HECTARES

ÁREA COLHIDA DE
5,67 MIL
HECTARES

PRODUÇÃO DE
7,8 MIL
TONELADAS

A produção da safra 2025/2026 no Rio Grande do Sul registrou um volume recorde de colheita. As boas condições do clima, a entrada em produção de novos pomares e as tecnologias utilizadas pelos produtores foram determinantes para esta grande produção, que representa uma recuperação em relação aos anos anteriores.

O RS responde por quase a totalidade da produção nacional de pecã. No gráfico abaixo, estão representados os estados produtores, segundo dados, de 2024, do IBGE.



Maiores Produtores no RS		Maiores Áreas Plantadas no RS	
1º	Cachoeira do Sul	1º	Cachoeira do Sul
2º	Anta Gorda	2º	Anta Gorda
3º	Santa Maria	3º	Encruzilhada do Sul
4º	São Sepé	4º	Santa Maria
5º	Santana do Livramento	5º	Minas do Leão
6º	Minas do Leão	6º	Rio Pardo
7º	Sentinela do Sul	7º	Viamão
8º	Encruzilhada do Sul	8º	São Sepé
9º	General Câmara	9º	Sentinela do Sul
10º	Rio Pardo	10º	Santana do Livramento

OUTRAS FRUTAS

O RS possui clima que proporciona cultivos de espécies temperadas, subtropicais e até tropicais. Os dados de amora-preta, framboesa, mirtilo, nectarina e pitaya foram obtidos do Levantamento da Fruticultura Comercial 2025, da Emater/RS. As demais frutas tem o IBGE/LSPA/REAGRO como fonte.

ABACATE

532 HECTARES

4,45 MIL TONELADAS

ABACAXI

217 HECTARES

3,85 MIL TONELADAS

AMEIXA

2,06 MIL HECTARES

45,96 MIL TONELADAS

AMORA-PRETA

289 HECTARES

3,29 MIL TONELADAS

CAQUI

2,58 MIL HECTARES

62,05 MIL TONELADAS

FIGO

992 HECTARES

7,60 MIL TONELADAS

FRAMBOESA

35 HECTARES

235 TONELADAS

GOIABA

388 HECTARES

4,59 MIL TONELADAS

KIWI

220 HECTARES

3,47 MIL TONELADAS

LIMÃO

1,60 MIL HECTARES

20,54 MIL TONELADAS

MANGA

98 HECTARES

633 TONELADAS

MARACUJÁ

294 HECTARES

4,64 MIL TONELADAS

MELÃO

992 HECTARES

9,60 MIL TONELADAS

MIRTILO

88 HECTARES

303 TONELADAS

MORANGO

673 HECTARES

28,48 MIL TONELADAS

NECTARINA

77 HECTARES

1,20 MIL TONELADAS

PÊRA

433 HECTARES

8,21 MIL TONELADAS

PITAYA

139 HECTARES

1,69 MIL TONELADAS

Fontes: LSPA-IBGE (2026);
EMATER/RS (2025); REAGRO-RS
(2026).

HORTALIÇAS

Os dados de alho, batata, batata-doce, cebola e tomate foram extraídos do IBGE/LSPA/REAGRO. Das demais hortaliças foram obtidos do Levantamento da Olericultura Comercial – 2025, da Emater. Em algumas destas, as informações representam o somatório de vários cultivos por ano na mesma área.

AIPIM

9,30 MIL HECTARES
151,86 MIL TONELADAS

ALFACE

6,19 MIL HECTARES
92,90 MIL TONELADAS

ALHO

1,14 MIL HECTARES
8,93 MIL TONELADAS

BATATA (1ª E 2ª SAFRAS)

18,21 MIL HECTARES
507,63 MIL TONELADAS

BATATA-DOCE

10,57 MIL HECTARES
163,81 MIL TONELADAS

BETERRABA

1,07 MIL HECTARES
31,04 MIL TONELADAS

CEBOLA

5,25 MIL HECTARES
127,82 MIL TONELADAS

CENOURA

1,80 MIL HECTARES
64,25 MIL TONELADAS

COUVE

563 HECTARES
9,45 MIL TONELADAS

COUVE-BRÓCOLIS

12,66 MIL HECTARES
189,49 MIL TONELADAS

COUVE-FLOR

1,62 MIL HECTARES
27,29 MIL TONELADAS

MILHO VERDE

1,71 MIL HECTARES
21,73 MIL TONELADAS

MORANGA CABOTIÁ

4,34 MIL HECTARES
50,18 MIL TONELADAS

PIMENTÃO

318 HECTARES
8,25 MIL TONELADAS

RABANETE

507 HECTARES
6,25 MIL TONELADAS

REPOLHO

2,81 MIL HECTARES
97,87 MIL TONELADAS

RÚCULA

873 HECTARES
9,53 MIL TONELADAS

TOMATE

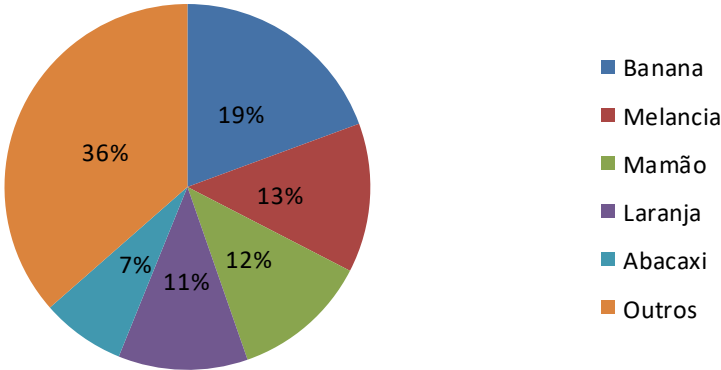
1,81 MIL HECTARES
95,63 MIL TONELADAS

Fontes: LSPA-IBGE (2026);
EMATER/RS (2025); REAGRO-RS
(2026).

CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NA CEASA/RS - 2025				
CLASSIF.	PRODUTOS	VOLUME TOTAL (t)	MILHÕES (R\$)	PREÇO MÉDIO ANUAL R\$/KG
1º	BANANA	45.406	163,40	3,60
2º	MELANCIA	30.908	51,84	1,68
3º	MAMÃO	28.320	187,87	6,63
4º	LARANJA	26.826	103,47	3,86
5º	ABACAXI	17.380	90,40	5,20
6º	MAÇA	15.077	122,20	8,10
7º	TANGERINA	13.279	37,75	2,84
8º	MANGA	12.737	65,72	5,16
9º	MELÃO	9.874	51,85	5,25
10º	LIMÃO	7.555	26,76	3,54
11º	ABACATE	5.061	34,32	6,78
12º	UVA	4.630	60,19	13,00
13º	PERA	3.154	22,96	7,28
14º	PÊSSEGO	3.124	19,35	6,19
15º	CAQUI	2.701	13,75	5,09
16º	MORANGO	2.297	46,38	20,19
17º	AMEIXA	1.798	18,26	10,15
18º	MARACUJÁ	1.219	10,87	8,92
19º	KIWI	834	16,16	19,38
20º	COCO	595	3,29	5,54
21º	GOIABA	559	4,43	7,92
22º	PITAYA	315	3,39	10,76
23º	NECTARINA	202	2,32	11,49
24º	PINHÃO	177	1,63	9,16
25º	MIRTILO	97	9,82	100,74

VOLUME DAS PRINCIPAIS FRUTAS

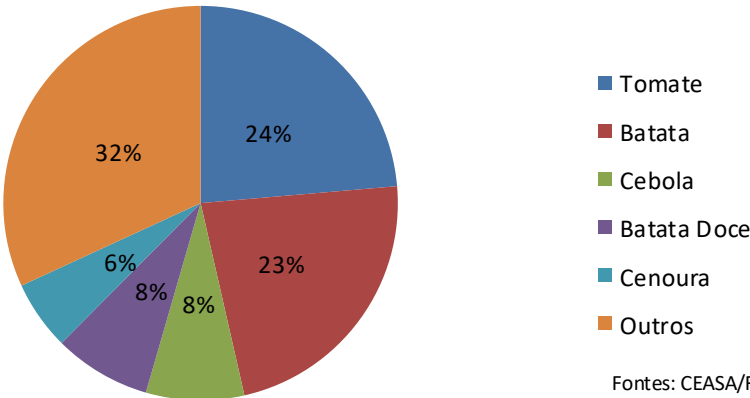


Fontes: CEASA/RS (2026)

CEASA/RS – COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS

COMERCIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS NA CEASA/RS - 2025				
CLASSIF.	PRODUTOS	VOLUME TOTAL (t)	MILHÕES (R\$)	PREÇO MÉDIO ANUAL R\$/KG
1º	TOMATE	53.534	258,81	4,83
2º	BATATA	51.652	124,07	2,40
3º	CEBOLA	18.236	38,02	2,08
4º	BATATA DOCE	18.052	45,94	2,54
5º	CENOURA	12.874	35,51	2,76
6º	REPOLHO	9.771	18,08	1,85
7º	BETERRABA	8.760	23,62	2,70
8º	PEPINO	7.680	29,64	3,86
9º	CHUCHU	6.985	17,07	2,44
10º	BROCOLIS	6.310	25,90	4,10
11º	MANDIOCA	6.184	11,01	1,78
12º	M. CABOTIÁ	5.926	12,10	2,04
13º	ALFACE	5.739	19,31	3,36
14º	COUVE	5.581	17,42	3,12
15º	PIMENTÃO	5.289	45,62	8,63
16º	ABOBRINHA	3.302	11,51	3,49
17º	ABOBORA	2.203	7,01	3,18
18º	ALHO	2.196	54,37	24,76
19º	BERINJELA	1.184	6,65	5,62
20º	VAGEM	1.023	10,11	9,88
21º	MILHO	912	1,51	1,65
22º	RABANETE	737	4,33	5,87
23º	RÚCULA	569	4,94	8,67
24º	TEMP. VERDE	478	11,43	23,94
25º	GENGIBRE	307	3,15	10,27

VOLUME DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS



Fontes: CEASA/RS (2026)

BOVINOCULTURA DE CORTE

REBANHO DECLARADO DE **12,17 MILHÕES** DE BOVINOS (2025)

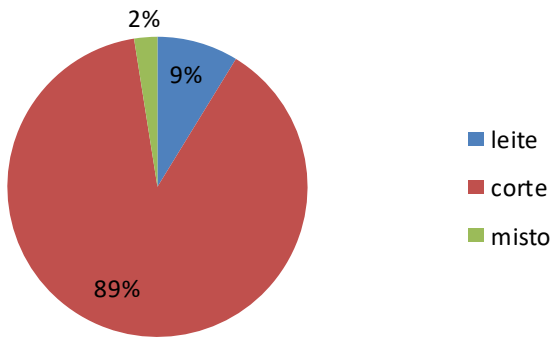
2,06 MILHÕES DE ANIMAIS ENVIADOS AO ABATE (2025)

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP **R\$ 8,52 BILHÕES**

O Rio Grande do Sul exportou carne bovina para 113 países no ano de 2025, gerando US\$ 451,84 milhões. O couro e pele tiveram como destino 65 países, gerando US\$ 311,15 milhões em exportações.

PRINCIPAIS DESTINOS CARNE BOVINA				PRINCIPAIS DESTINOS COUROS E PELES			
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CHINA	129,89	12.980,5	28,75	1º CHINA	79,82	47.628,7	25,7
2º EUA	66,75	11.387,2	14,8	2º VIETNÃ	39,78	25.630,7	12,8
3º REINO UNIDO	58,91	4.863,8	13,0	3º ITÁLIA	29,52	9.460,79	9,5
4º FILIPINAS	19,30	2.910,0	4,27	4º MÉXICO	28,97	1.841,24	9,3
5º RÚSSIA	13,65	2.909,98	3,0	5º EUA	27,59	2.544,46	8,9
- OUTROS	163,34	39.102,8	36,1	- OUTROS	105,47	25.358,0	33,9
TOTAL	451,84	73.540,5	100	TOTAL	311,15	112.464	100

Proporção do rebanho bovino por finalidade

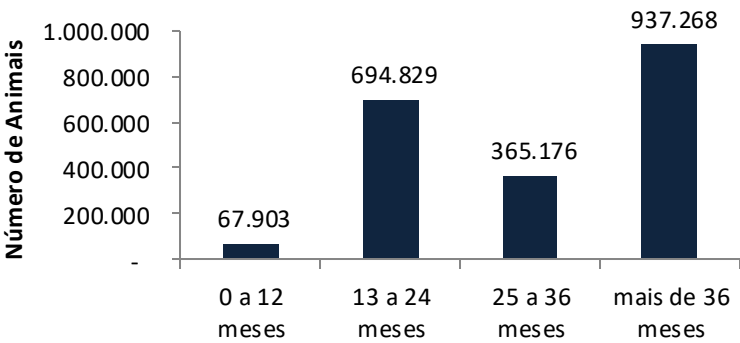


Maiores Rebanhos no RS

- 1º Alegrete
- 2º Sant’Ana do Livramento
- 3º Uruguiana
- 4º Dom Pedrito
- 5º Rosário do Sul
- 6º São Gabriel
- 7º Quaraí
- 8º Bagé
- 9º Santiago
- 10º São Francisco de Assis

O Programa Agregar RS Carnes conta com 102 empresas habilitadas com inspeção estadual (57), SIM (33) e SIF (12). O programa concede crédito presumido de 3,6% sobre o valor da nota fiscal de entrada de animais para abate, e mais 4% de crédito de ICMS sobre o valor da nota fiscal de venda da carne. Com estes benefícios a tributação da carne bovina, ovina ou bubalina no Rio Grande do Sul fica em torno de 2%.

Número de animais por idade





BOVINOCULTURA DE LEITE

REBANHO DECLARADO
DE **1,05 MILHÃO** DE
BOVINOS (2025)

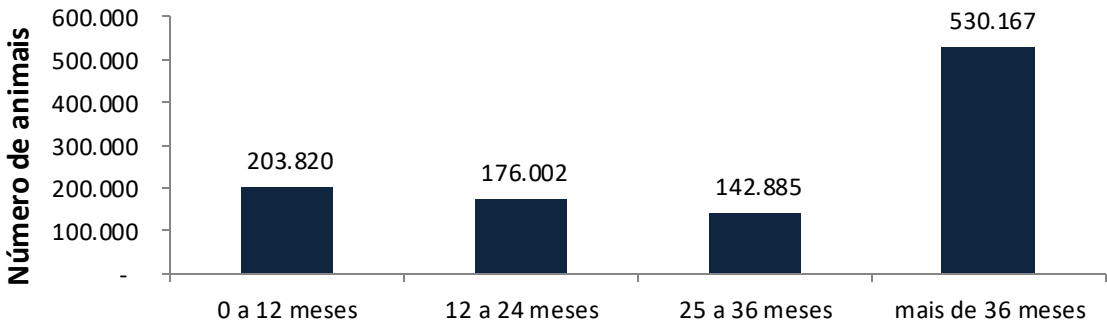
PRODUÇÃO DE
4,02 BILHÕES DE
LITROS DE LEITE/ANO
(2024)

VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 8,21 BILHÕES

Em 2025, o Rio Grande do Sul manteve a terceira posição do ranking de estados exportadores de lácteos do país, tendo como destino 40 países e gerando US\$ 111 milhões. A importação decresceu, totalizando cerca de US\$ 65 milhões, no mesmo ano. A seguir, apresentam-se os principais destinos e origens das exportações e importações, respectivamente.

PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO				PRINCIPAIS ORIGENS DA IMPORTAÇÃO			
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º CUBA	36,56	600,0	32,9	1º URUGUAI	59,88	16.012,6	91,9
2º EUA	18,68	326,79	16,8	2º EUA	1,84	270,6	2,8
3º URUGUAI	15,65	2.099,61	14,1	3º ITÁLIA	1,77	131,22	2,7
4º CHILE	12,69	353,24	11,4	4º ARGENTINA	1,56	399,34	2,4
5º SINGAPURA	10,50	954,01	9,5	5º PAÍSES BAIXOS	0,89	10,00	0,1
- OUTROS	16,92	972,79	15,2	TOTAL	65,94	16.824	100
TOTAL	111,01	5.306,44	100				

Número de animais por idade



A produção de leite tem grande relevância social e econômica. Está presente em 491 municípios do RS.

Segundo Relatório da Emater/RS (2025), 28.946 produtores integram o mercado formal, comercializando leite cru refrigerado para indústrias, cooperativas ou queijarias, ou processando a produção em agroindústria própria legalizada. O Estado possui um total de 236 instalações para a industrialização de leite, das quais 69% estão no Sistema de Inspeção Municipal – SIM, 13% na Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal - CISPOA e 18% no Sistema de Inspeção Federal – SIF. Para que os produtores permaneçam na atividade é imprescindível o aumento da profissionalização e da incorporação de novas tecnologias na atividade leiteira.

Maiores Rebanhos no RS	
1º	Santo Cristo
2º	Augusto Pestana
3º	Crissiumal
4º	Candido Godoi
5º	Ijuí
6º	Campina das Missões
7º	São Lourenço do Sul
8º	Marau
9º	Ibirubá
10º	Três Passos



SUINOCULTURA

PRODUÇÃO DE
1,07 MILHÕES
TONELADAS DE CARNE
(2025)

ABATE DE
11,95 MILHÕES
DE SUÍNOS (2025)

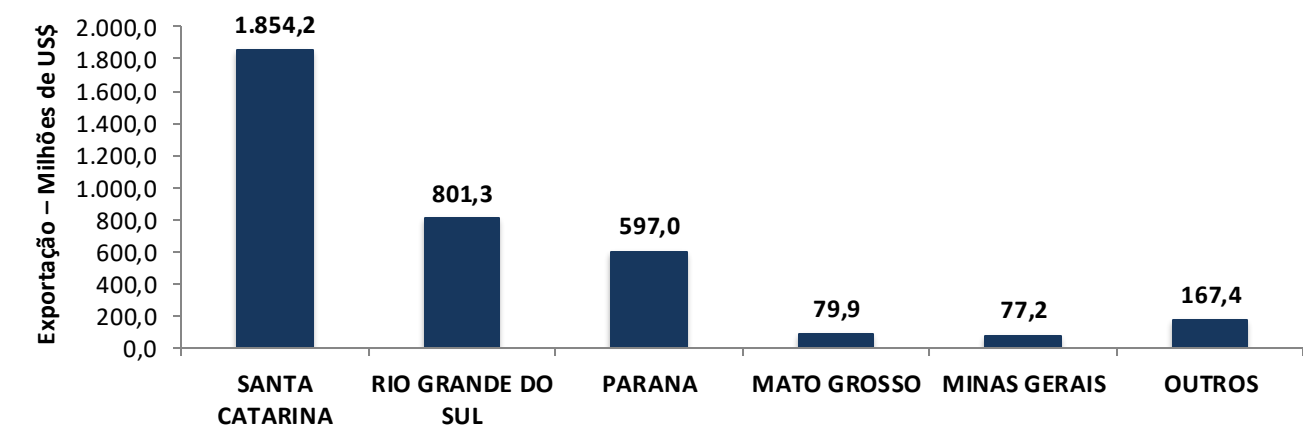
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO - VBP
R\$ 11,86 BILHÕES

EXPORTAÇÃO

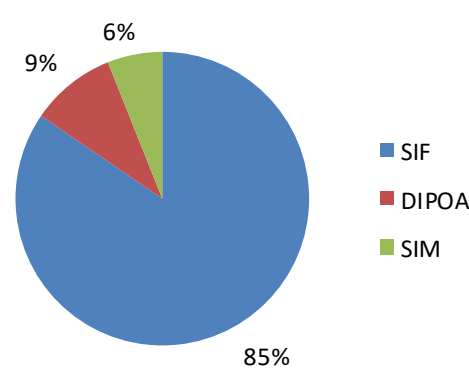
O Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador de carne suína do país, destinando para 81 países e gerando US\$ 801,3 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS				
	PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º	FILIPINAS	355,15	149.667,4	44,3
2º	CHILE	109,12	42.608,3	13,6
3º	CHINA	64,87	22.878,9	8,1
4º	SINGAPURA	58,45	20.659,1	7,3
5º	HONG KONG	51,29	24.035,1	6,4
	- OUTROS	162,46	81.235,3	20,3
	TOTAL	801,34	341.084,2	100

Principais exportadores do Brasil 2025



Abate por tipo de inspeção no RS



Destino dos suínos abatidos		Maiores Produtores no RS	
UF	(%)	1º	
RS	89,39%	2º	Três Passos
SC	5,15%	3º	Rodeio Bonito
PR	4,66%	4º	Aratiba
SP	0,79%	5º	Pinhal
MS	0,02	6º	Pinheirinho do Vale
		7º	Frederico Westphalen
		8º	Palmitinho
		9º	Santa Rosa
		10º	Seberi



AVICULTURA

ABATE DE
884,66 MILHÕES
DE AVES (2025)

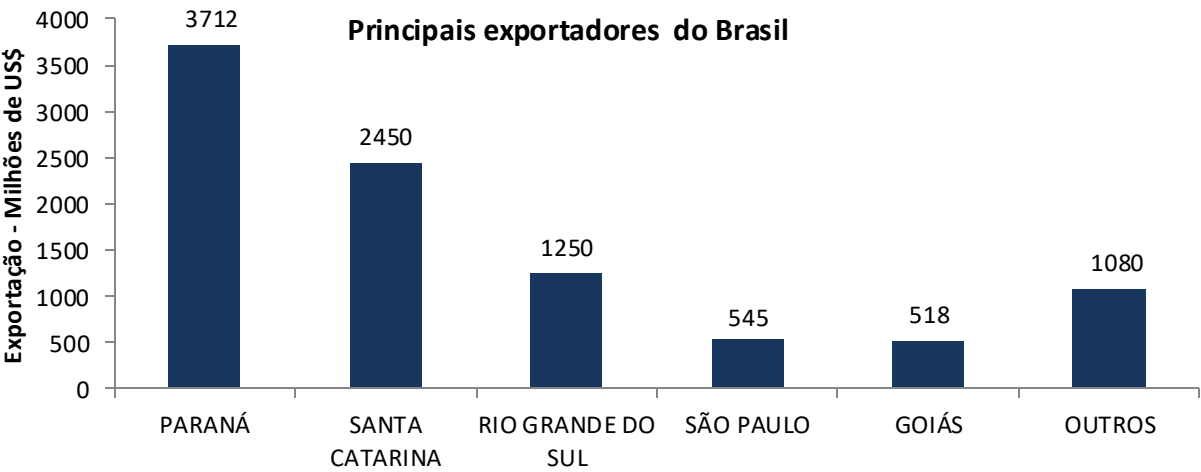
CARNE DE FRANGO,
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO DE **R\$ 11,5**
BILHÕES (2025)

PRODUÇÃO DE OVOS,
VALOR BRUTO DA
PRODUÇÃO – VBP DE
R\$ 2,6 BILHÕES

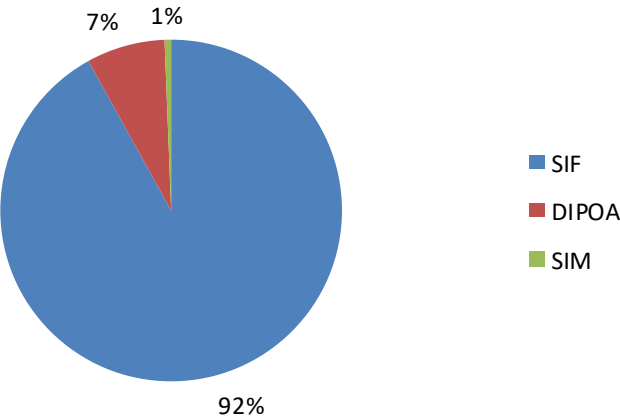
EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o Estado exportou carne de frango para 141 países, gerando US\$ 1,24 bilhão e colocando o Rio Grande do Sul na posição de terceiro maior exportador de carne de frango do país. O Estado também se destaca na exportação de carne de peru, cujos valores alcançaram US\$ 59,14 milhões no mesmo ano.

PRINCIPAIS DESTINOS			
PAÍS	VALOR (MILHÕES US\$)	PESO (t)	%
1º EMIR.ARABES UN.	196,76	98.940	15,7
2º ARABIA SAUDITA	117,67	56.348	9,4
3º PAISES BAIXOS	97,08	24.952	7,8
4º JAPÃO	94,88	44.103	7,6
5º SINGAPURA	83,04	44.418	6,6
- OUTROS	660,29	417.522	52,8
TOTAL	1.249,72	686,282	100



Abate por tipo de inspeção no RS



Maiores Produtores no RS

- 1º Fazenda Vilanova
- 2º Garibaldi
- 3º Aratiba
- 4º Marau
- 5º Caxias do Sul
- 6º Estrela
- 7º Montenegro
- 8º Arroio do Meio
- 9º Nova Brescia
- 10º Boa Vista do Sul

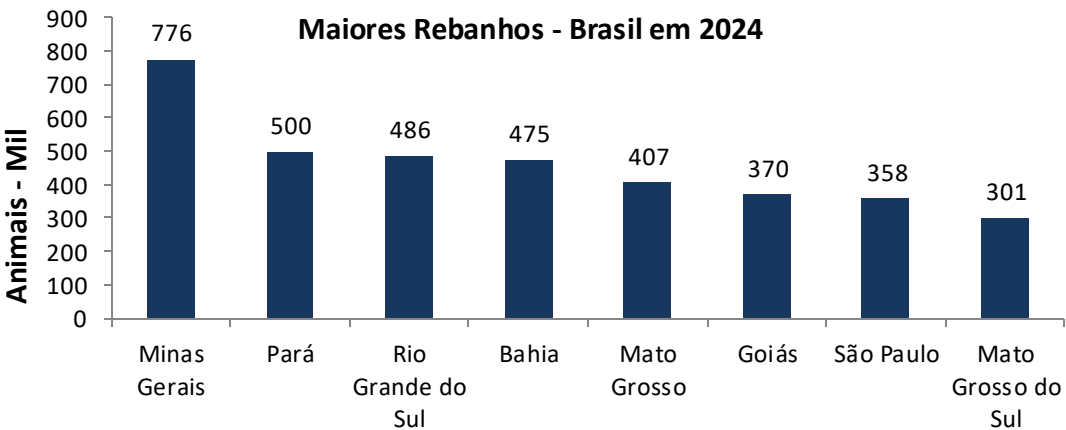


REBANHO DECLARADO
DE 453.145 EQUINOS
(2025)

O RS POSSUI O 3º
MAIOR REBANHO DO
PAÍS (2024)

EXISTEM 16 RAÇAS DE
EQUINOS NO RS

A equideocultura gaúcha vai além da criação de cavalos: representa uma cadeia produtiva com forte impacto econômico e cultural. Com o 3º maior rebanho do país, o estado mantém posição de destaque nacional. Entre as raças de equinos presentes no Rio Grande do Sul, encontram-se: Apaloosa, Árabe, Brasileiro de Hipismo, Bretão, Campeiro, Crioulo, Hanoveriano, Holsteiner, Lusitano, Mangalarga, Mangalarga Marchador, Paint Horse, Percheron, Pônei, Puro Sangue Inglês e Quarto de Milha.



REBANHO DECLARADO POR MESORREGIÃO DO RS		
MESORREGIAO	TOTAL	%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	164.270	36%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	76.152	17%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	58.536	13%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	57.717	13%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	40.896	9%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	30.365	7%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	25.209	6%

Maiores Rebanhos no RS	
1º	Sant’Ana do Livramento
2º	Uruguaiana
3º	Alegrete
4º	Dom Pedrito
5º	Bagé
6º	Rosário do Sul
7º	Quaraí
8º	São Gabriel
9º	Lavras do Sul
10º	Santa Vitória do Palmar

MOVIMENTAÇÃO DE EQUINOS		
FINALIDADE		MUNICÍPIO
Rodeio / Esporte	376.933	1º Caxias do Sul
Exposição e Feira	6.728	2º Santa Maria
Exposição	3.929	3º Esteio
Feira / Remate / Leilão	3.361	4º Santana do livramento
Total	390.951	5º Santiago

Fontes: SEAPI (2026); PPM/IBGE (2024).

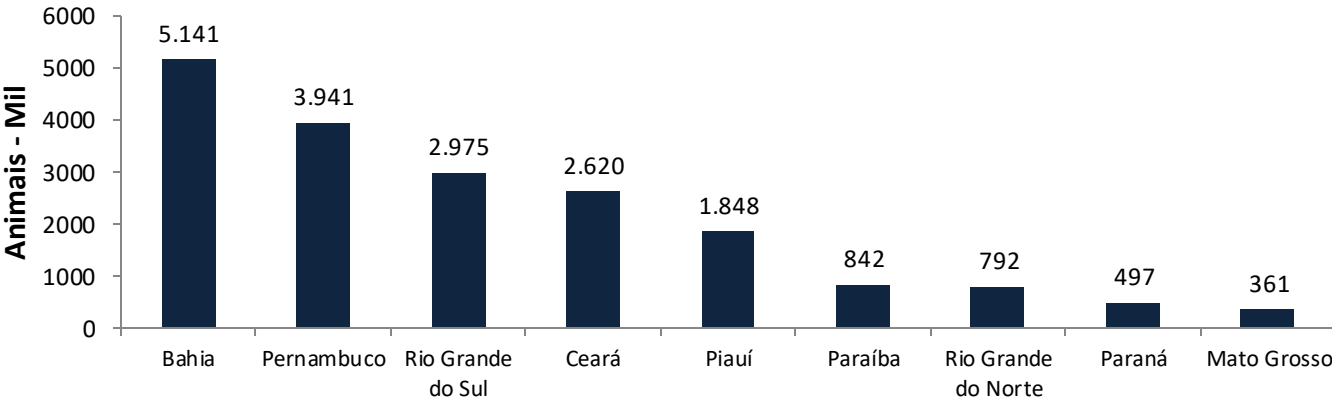


REBANHO DECLARADO
DE **2,57 MILHÕES**
DE OVINOS (2025)

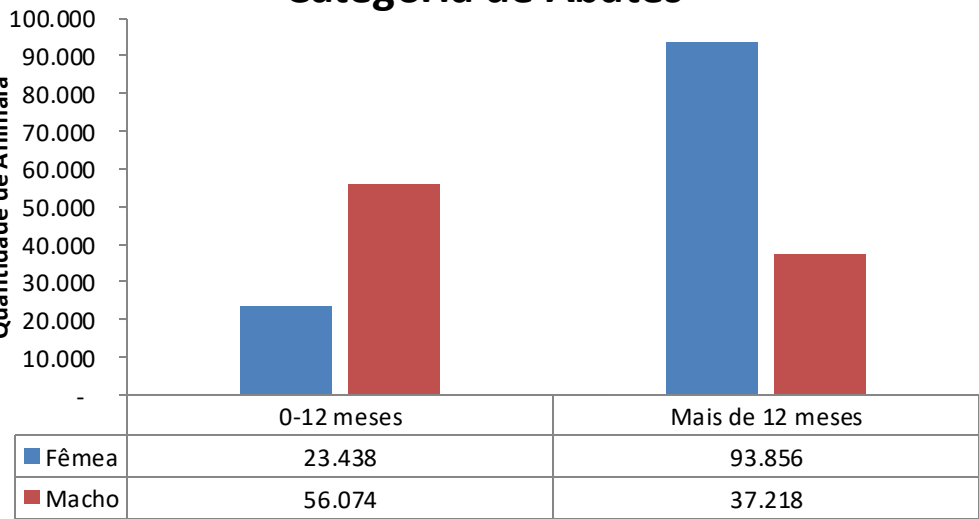
211,58 MIL ANIMAIS
ENVIADOS AO ABATE
(2025)

PRODUÇÃO DE LÃ **7,10**
MILHÕES DE KG, VALOR
BRUTO DE **R\$ 44,55**
MILHÕES (2024)

Rebanho por Estado em 2024



Categoria de Abates



RAÇAS DE OVINOS NO RS

- MERINO AUSTRALIANO
- IDEAL
- CORRIEDALE
- ROMNEY MARSH
- HAMPSHIRE DOWN
- TEXEL
- ILE DE FRANCE
- SUFFOLK
- KARAKUL
- LACAUNE
- SANTA INES
- BORDER LEICESTER
- POLL DORSET
- DORPER
- CRIOULA
- WHITE DORPER
- DOHNE MERINO

Maiores Rebanhos no RS

- 1º Sant’Ana do Livramento
- 2º Alegrete
- 3º Quaraí
- 4º Uruguaiana
- 5º Rosário do Sul
- 6º Dom Pedrito
- 7º Pinheiro Machado
- 8º Bagé
- 9º São Gabriel
- 10º Piratini

No rebanho gaúcho as raças de corte predominam com 45,2%, seguido pelas raças mistas com 35,9% e as raças laneiras com 16%.
As raças leiteiras correspondem a menos de 1% do total de ovinos.

Fontes: SEAPI (2026); PPM/IBGE (2024).



CAPRINOCULTURA

REBANHO DECLARADO
DE 40 MIL CAPRINOS
(2025)

LEITE E CARNE
SÃO PRODUTOS DA
CAPRINOCULTURA

RAÇAS: BOER,
ANGLONUBIANA,
KALAHARI, SAANEEN E
SAVANA

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO POR MESORREGIÕES DO RS

MESORREGIAO	TOTAL	%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	16.965	42%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	8.692	21%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	6.209	15%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	4.586	11%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	2.247	6%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	1.357	3%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	785	2%



BUBALINOCULTURA

REBANHO DECLARADO
DE 44,6 MIL
BUBALINOS (2025)

A CRIAÇÃO VISA A
PRODUÇÃO DE LEITE E
CARNE

RAÇAS: MURRAH,
MEDITERRÂNEO E
JAFARABADI SÃO AS
MAIS CRIADAS NO RS

DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO POR MESORREGIÕES DO RS

MESORREGIAO	TOTAL	%
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	14.395	32%
SUDOESTE RIO-GRANDENSE	13.182	30%
SUDESTE RIO-GRANDENSE	5.452	12%
NOROESTE RIO-GRANDENSE	4.144	9%
CENTRO OCIDENTAL RIO-GRANDENSE	3.519	8%
CENTRO ORIENTAL RIO-GRANDENSE	3.078	7%
NORDESTE RIO-GRANDENSE	873	2%



APICULTURA

PRODUÇÃO DE
8,06 MIL TONELADAS
DE MEL (2024)

20,13 MIL APICULTORES
REGISTRADOS
NA SEAPI

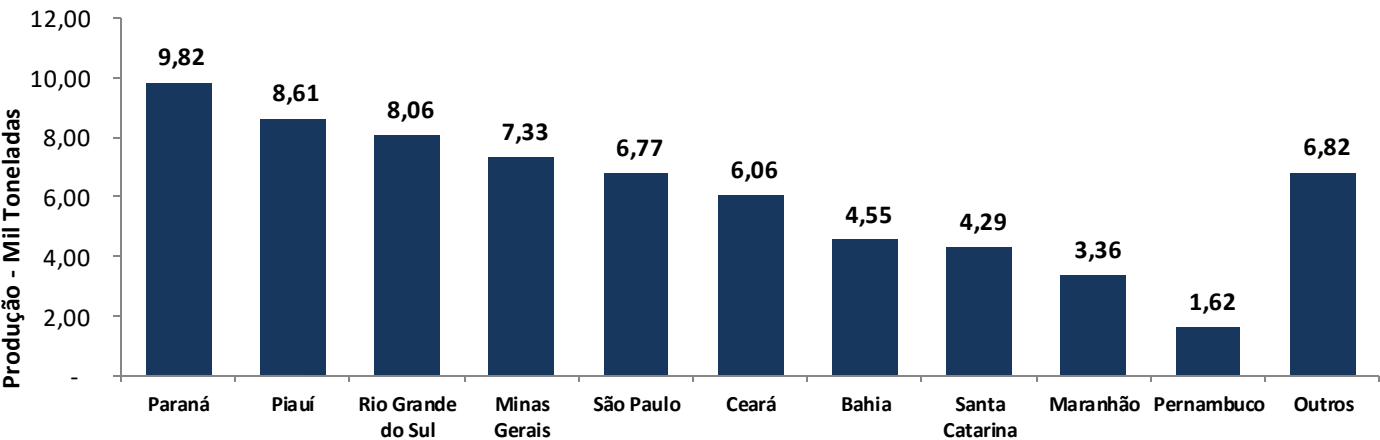
VALOR DA PRODUÇÃO
R\$ 107,71 MILHÕES
(2024)

EXPORTAÇÃO

No ano de 2025, o RS exportou produtos apícolas para 32 países, gerando US\$ 4,9 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS			
PAÍS	VALOR (US\$)	PESO (t)	%
1º ESTADOS UNIDOS	2.661.441	805,1	53,8
2º CANADA	1.368.269	403,25	27,7
3º REINO UNIDO	747.903	221,76	15,1
4º ALEMANHA	104.695	28,94	2,1
5º ISRAEL	42.079	14,00	0,9
- OUTROS	18.027	2,88	0,4
TOTAL	4.942.414	1.475,95	100

O Rio Grande do Sul, nos últimos anos, vinha liderando o ranking dos estados produtores de mel. No ano de 2024, em função das perdas pelas enchentes, a produção gaúcha ficou na terceira posição no país. Nas safras subseqüentes, contudo, a apicultura gaúcha vem apresentando expressiva recuperação na produção.



Maiores Produtores no RS

- 1º Santiago
- 2º Sant’Ana do Livramento
- 3º Dom Pedrito
- 4º Caçapava do Sul
- 5º Gentil
- 6º Jaguari
- 7º Cambará do Sul
- 8º Taquari
- 9º Cacequi
- 10º Bagé

As principais florações apícolas no estado são: eucalipto, flora silvestre (campos, matas, banhados, lavouras e pomares), cítricos, e floradas dos Campos de Cima da Serra entre outros.

No ano de 2025, foram declaradas junto à SEAPI 583.256 de colmeias.

Fontes: PPM/IBGE (2024); SEAPI (2026); Agrostat/MAPA (2026).



PRODUÇÃO DE
25,6 MIL TONELADAS
(2025)

AS CARPAS
CORRESPONDEM AO
MAIOR VOLUME DE
PEIXES CULTIVADOS

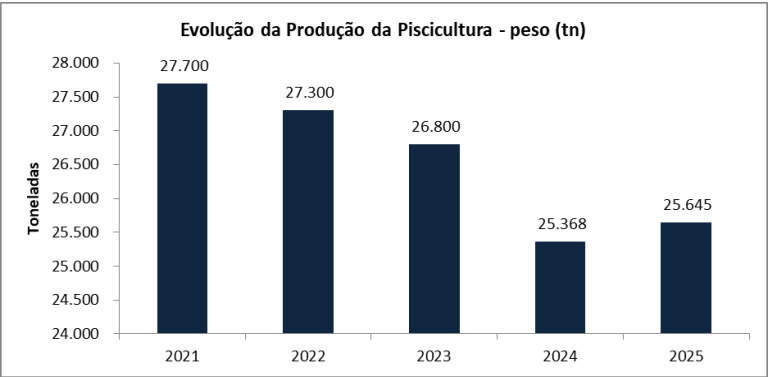
A TILÁPIA
CORRESPONDE A
MAIORIA DOS ABATES
EM FRIGORÍFICOS

A piscicultura gaúcha segue em processo de reconstrução após os severos impactos provocados pelas enchentes de 2024 que atingiram diversas regiões produtoras. Estima-se que milhares de toneladas de pescado tenham sido perdidas, comprometendo a capacidade produtiva dos piscicultores.

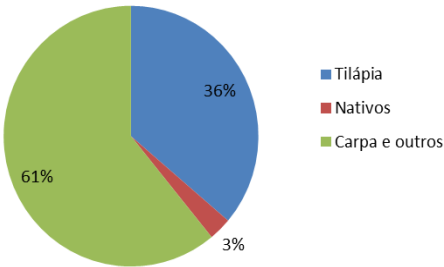
O Rio Grande do Sul produziu aproximadamente 25,6 mil ton de peixe em 2025, um aumento de 1% na produção quando comparado ao ano anterior. Fato que demonstra uma estabilização da produção, especialmente quando comparado ao recuo de 5,34% observado entre 2023 e 2024, ocorrido em função dos eventos climáticos extremos.

A atividade está concentrada principalmente nas mesorregiões noroeste, centro-oriental e metropolitana do Rio Grande do Sul, onde se localizam as bacias dos rios Uruguai, Rio Pardo, Jacuí, Taquari-Antas, Sinos e Caí.

Entre os principais desafios para o crescimento da piscicultura gaúcha permanecem a melhoria da logística de transporte e distribuição do pescado, a ampliação da capacidade de processamento, a expansão da assistência técnica e a modernização da legislação ambiental. A atualização do marco regulatório é considerada estratégica, especialmente para ampliar o cultivo de tilápia em reservatórios e outras áreas aptas, aproximando o Rio Grande do Sul do desempenho observado em estados vizinhos da Região Sul, onde o Paraná é o maior produtor brasileiro e Santa Catarina ocupa a quarta posição.



Espécies Produzidas no RS - 2025



Maiores Produtores no RS		Abates no RS	
1º	Ijuí	1º	Tenente Portela
2º	Cruzeiro Do Sul	2º	Sete de Setembro
3º	Mato Leitão	3º	Chapada
4º	Ajuricaba	4º	Tucunduva
5º	Victor Graeff	5º	Ibirubá
6º	Seberi	6º	Derrubadas
7º	Chapada	7º	Seberi
8º	Vila Maria	8º	Getúlio Vargas
9º	Tenente Portela	9º	São Pedro do Butiá
10º	Santa Rosa	10º	Palmeira das Missões



No Rio Grande do Sul, registros históricos mostram que, em sete de cada dez anos, ocorrem estiagens que comprometem o potencial produtivo das lavouras e pastagens. E, em três, de cada dez anos, na média, ocorrem secas severas abrangendo praticamente todo estado. Diante da relevância da produção agropecuária na economia estadual, a reservação de água e a irrigação assumem grande importância e são fundamentais para mitigar as perdas em anos de estiagens. Também funcionam como um seguro agrícola para a produção primária, garantindo maior estabilidade do retorno econômico. O Programa de Irrigação “Irriga+RS”, com editais públicos, para seleção dos produtores interessados em investir em irrigação e ou reservação de água, tem a finalidade de estimular o aumento da área irrigada em lavouras de sequeiro.

PRINCIPAIS CULTURAS IRRIGADAS NO RS NA SAFRA 2025/26

Culturas	Área Irrigada (ha)	Percentual Irrigado (%)
Arroz	891.908	99,9
Soja	254.063	3,8
Milho (grão)	144.831	17,4
Feijão (2ª safra)	2.267	18,8
Milho (silagem)	7.395	2,0
Tabaco	2.362	1,4

Os percentuais de lavouras de sequeiro irrigadas ainda são baixos. Entretanto, houve crescimento significativo dessa prática nos últimos anos, principalmente no milho e na soja, como se observa a seguir.

EVOLUÇÃO DA ÁREA IRRIGADA NAS LAVOURAS DE MILHO E SOJA NO RS: 2020 – 2026

Culturas/Safra	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Soja hectares	130.674	152.327	187.378	214.065	242.016	254.063
Milho hectares	79.945	91.020	113.553	121.837	117.052	144.831

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IRRIGANTES SAFRA 2025/2026			
Irrigação por Aspersão (Pivots)		Irrigação por Inundação (Arroz)	
1º	São Borja	1º	Uruguaiana
2º	São Luiz Gonzaga	2º	Santa Vitória do Palmar
3º	São Miguel das Missões	3º	Itaqui
4º	Cruz Alta	4º	Alegrete
5º	Santa Bárbara do Sul	5º	Dom Pedrito
6º	Jóia	6º	Mostardas
7º	Boa Vista do Cadeado	7º	Camaquã
8º	Dom Pedrito	8º	São Borja
9º	Palmeira das Missões	9º	Arroio Grande
10º	Santo Antônio das Missões	10º	São Gabriel

ARMAZENAGEM DE GRÃOS

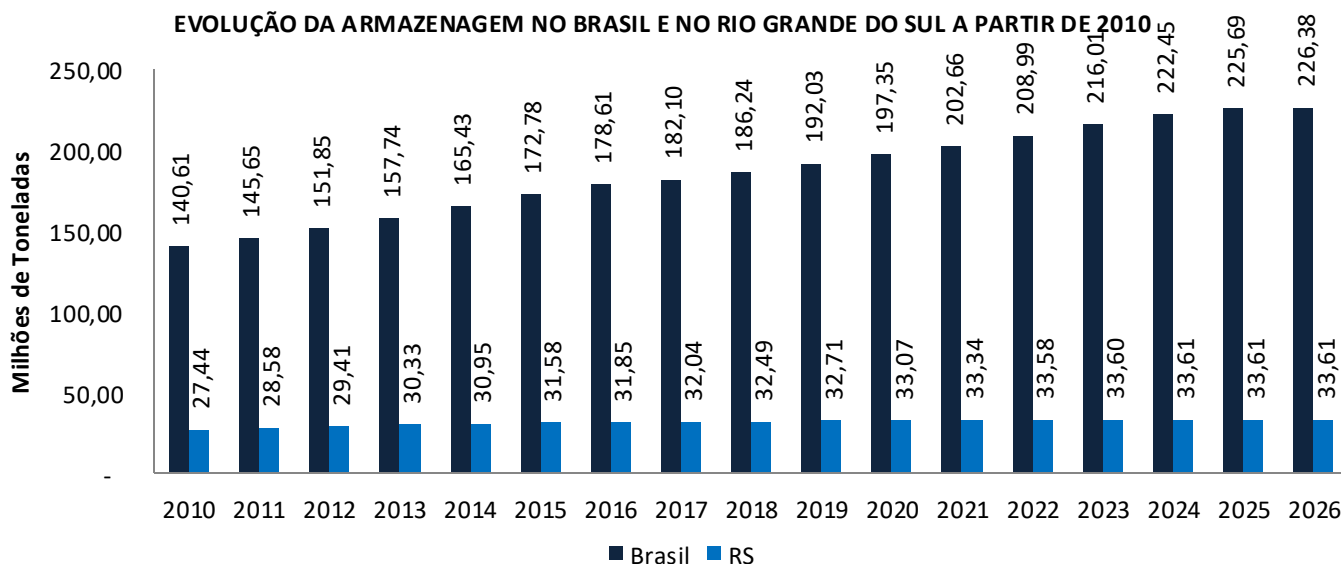
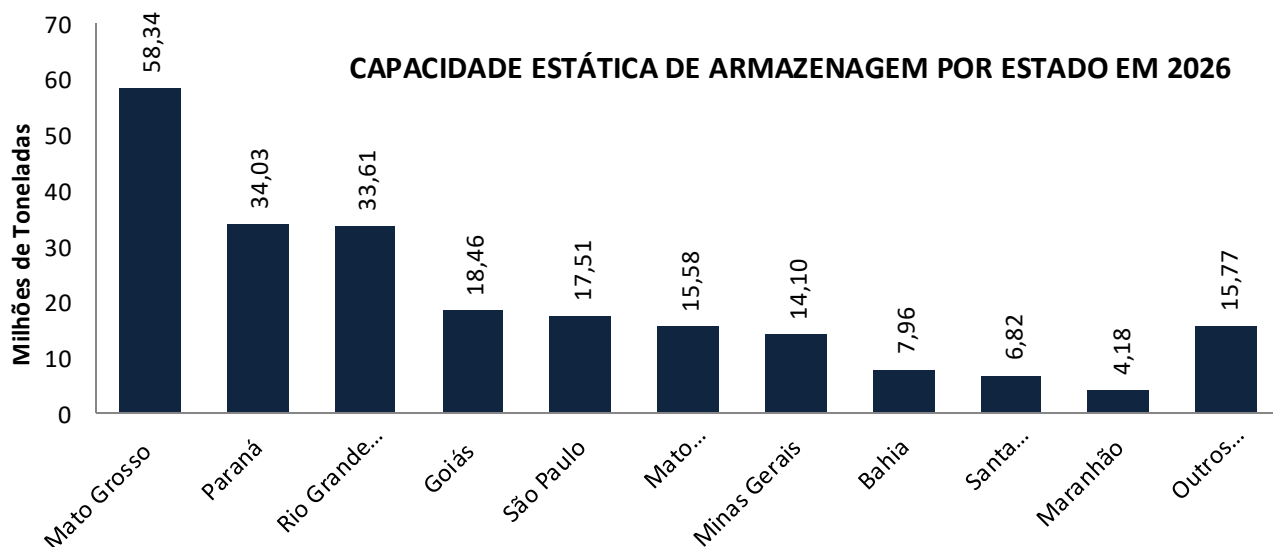
CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM DE **33,61 MILHÕES** DE TONELADAS

QUANTIDADE DE ARMAZÉNS (CDA) DO RS: **4.861**

2,82 MILHÕES DE TONELADAS DE ARMAZENAGEM ESTÁTICA EM ZONA PORTUÁRIA

A capacidade estática de armazenagem de grãos do Rio Grande do Sul corresponde a 14,8% da capacidade total do país, estimada em 226,38 milhões de toneladas. Em relação ao número de unidades armazenadoras, o Estado concentra 25,8% dos armazéns (CDA) existentes no Brasil, que totalizam 18.802 unidades. Os dados evidenciam que o Rio Grande do Sul possui, proporcionalmente, uma maior quantidade de unidades armazenadoras em relação às demais UF's, porém com menor capacidade média por unidade.

No Rio Grande do Sul, a EMATER/RS elabora projetos de silos secadores para que os produtores possam investir em secagem e armazenagem nas propriedades.



Fontes: SICARM/CONAB (2026); SEAPI (2026).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO